

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ADITIVO Nº 5 AO

TERMO DE COLABORAÇÃO – 02/2021



MUNICIPAL

PERÍODO: 2º BIMESTRE

(MARÇO E ABRIL)

Ano:2025



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peg.obra@hotmail.com

Pederneiras, 07 de maio de 2025.

À

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS

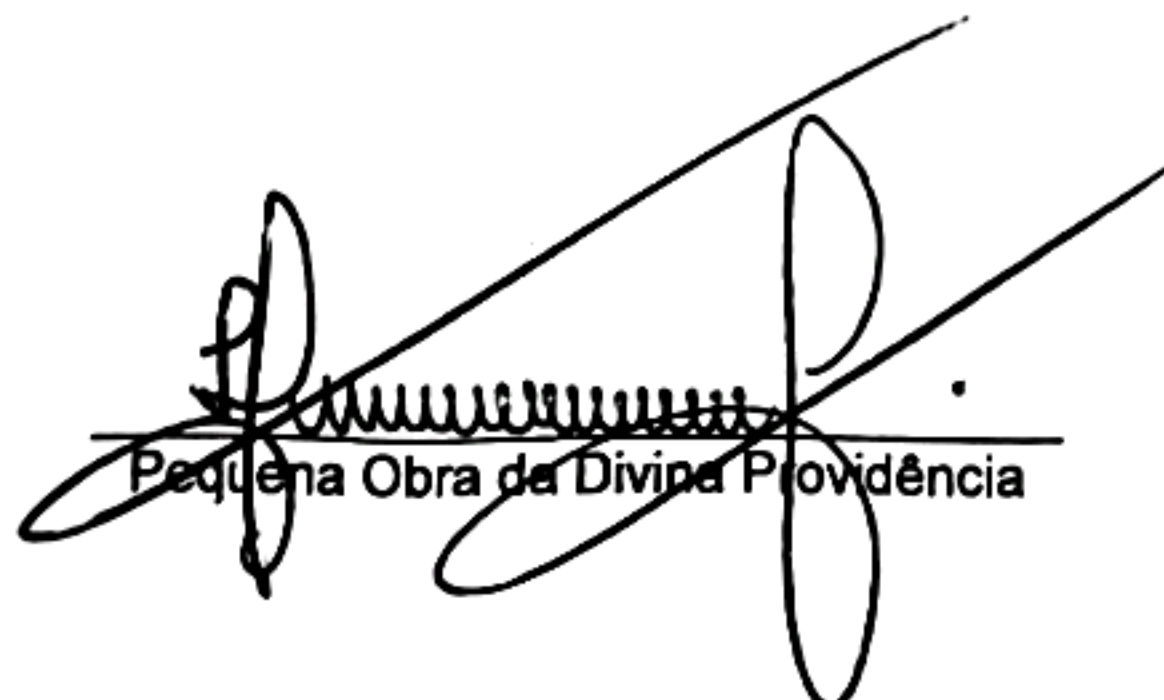
Assunto: Ofício De Encaminhamento Da Prestação De Contas

Encaminhamos a V. Sa. a prestação de contas referente ao **2º Bimestre**, correspondente aos meses de **março/2025 e abril/2025**, do **Termo de Colaboração 02/2021**, originado do recurso Municipal, Estadual e Federal contendo a documentação comprobatória e os seguintes anexos:

- Demonstrativo integral das receitas e despesas, computadas por fontes de recursos e por categorias ou finalidade de gastos, aplicadas no objeto do termo de colaboração, assinado pelo Presidente e Membros do Conselho Fiscal;
- Extrato de Conta Corrente e Extrato de aplicação mensal da conta específica aberta em instituição financeira pública indicada pelo órgão ou entidade da Administração Pública para movimentação dos recursos do termo de colaboração;
- Cópia de notas fiscais e comprovantes fiscais, que comprovem as despesas especificadas no plano de trabalho do termo de colaboração;
- Comprovantes das transferências (TED, DOC e TEV) que deverá ser procedido em favor do credor;
- Guia de recolhimento, em caso de pagamento de pessoal, de INSS e FGTS, bem como relatório de SEFIP que indicam os funcionários que foram recolhidos na guia, para demonstrar que os mesmo constam no plano de trabalho aprovado;
- Relatórios de Execução do Objeto
- Declaração de Atualização Cadastral

Colocamo-nos à disposição de V. Sa. para quaisquer informações adicionais.

Atenciosamente,


Pequena Obra da Divina Providência


Leticia de Camargo Melchades
RG: 43.666.645-5
Secretaria Municipal de Desenvolvimento
e Assistência Social
Secretária



PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - CNPJ: 02.868.419/0001-95
Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras / SP
Telefone: (14)3284-7500 - e-mail: peq.obra@hotmail.com

ÓRGÃO PÚBLICO CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS

ENTIDADE CONVENIADA: PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA

CNPJ: 02.868.419/0001-95

RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE: JOÃO RAMOS DA FONSECA

CPF: 334.802.068-91

OBJETO DO CONVÊNIO: DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESTINADAS A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE NATUREZA CONTINUADA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

EXERCÍCIO: 2025

ORIGEM DOS RECURSOS: MUNICIPAL

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R\$
Termo Aditivo nº 05 ao Termo de Colaboração 02/2021	30/12/2024	30/12/2024 a 30/12/2025	449.470,64

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO BIMESTRE				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
06/03/2025	24.750,00	06/03/2025	372.510.253	24.750,00
01/04/2025	24.750,00	01/04/2025	33.364.980	24.750,00
(A) SALDO DO BIMESTRE ANTERIOR				2.149,47
(B) REPASSES PÚBLICOS NO BIMESTRE				49.500,00
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				28,86
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				0,00
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)				51.678,33
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL				0,00
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO BIMESTRE (E + F)				51.678,33

Os signatários, na qualidade de representantes da Pequena Obra da Divina Providência vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no 2º bimestre bem como as despesas a pagar no bimestre seguinte.

Letícia de Camargo Melchiadés
RG: 43.666.645-5
Secretaria Municipal de Desenvolvimento
e Assistência Social
Secretária

[Handwritten signature]



PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - CNPJ: 02.868.419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras / SP

Telefone: (14)3284-7500 - e-mail: peq.obra@hotmail.com

ÓRGÃO CONCESSOR: Prefeitura Municipal de Pederneiras

TIPO DE CONCESSÃO: Termo de Colaboração

OBJETO: Desenvolvimento de atividades destinadas a prestação de serviços assistenciais de natureza continuada a criança e ao adolescente

BIMESTRE: 2º

ENTIDADE BENEFICIÁRIA: Pequena Obra da Divina Providência

CNPJ: 02.868.419/0001-95

ENDEREÇO E CEP: Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras/SP - CEP 17285-532

RELAÇÃO DAS DESPESAS				
DATA DO DOCUMENTO	Nº DO DOC. FISCAL	CREDOR	NATUREZA DA DESPESA RESUMIDAMENTE	VALOR (R\$)
07/03/2025	NF 1008	FABRICIO M BONATO PEDERNEIRAS ME	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	1.959,98
10/03/2025	NF 65	RENAN RAZUK	SERVIÇOS DE TERCEIROS	125,00
10/03/2025	NF 563	RONALDO NOZELLA	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	1.871,85
10/03/2025	S/N	CPFL	UTILIDADE PÚBLICA	233,10
12/03/2025	S/N	VIVO	UTILIDADE PÚBLICA	41,63
12/03/2025	S/N	VIVO	UTILIDADE PÚBLICA	208,23
19/03/2025	S/N	VIVO	UTILIDADE PÚBLICA	88,83
19/03/2025	NF 3854	SALIX ALBA ASSESSORIA LTDA	SERVIÇOS DE TERCEIROS	300,00
27/03/2025	RECIBO	LETICIA APDA FERREIRA FORINO	RECURSOS HUMANOS	3.674,08
27/03/2025	RECIBO	FABIANA SILVA PEREIRA GAIOTTI	RECURSOS HUMANOS	2.479,77
27/03/2025	RECIBO	LUCIANA SARAIVA DE LIMA	RECURSOS HUMANOS	1.842,77
27/03/2025	RECIBO	TATIANE DE FATIMA CARVALHO RIBEIRO SOUZA	RECURSOS HUMANOS	1.745,27
27/03/2025	RECIBO	ANA JULIA DA SILVA	RECURSOS HUMANOS	1.615,27
27/03/2025	RECIBO	KARLA PRISCILA FORTUNATO MATOSO	RECURSOS HUMANOS	1.487,71
27/03/2025	NF 4618	G B CALANDRIM E CIA LTDA	COMBUSTÍVEL	1.897,22
01/04/2025	S/N	SABESP	UTILIDADE PÚBLICA	171,40
01/04/2025	GUIA	FGTS	RECURSOS HUMANOS	1.794,58
01/04/2025	S/N	CPFL	UTILIDADE PÚBLICA	233,20
01/04/2025	BOLETO	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SERVIÇOS DE TERCEIROS	466,36
01/04/2025	GUIA	DOC. ARRECAÇÃO DE RECEITAS FEDERAIS	RECURSOS HUMANOS	1.908,72
04/04/2025	NF 1021	FABRICIO M BONATO PEDERNEIRAS ME	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	1.963,68
07/04/2025	S/N	VIVO	UTILIDADE PÚBLICA	208,23
08/04/2025	NF 71	RENAN RAZUK	SERVIÇOS DE TERCEIROS	125,00
09/04/2025	S/N	VIVO	UTILIDADE PÚBLICA	41,63
09/04/2025	NF 4807	BALESTRI E NESPECH LTDA	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	2.188,04
17/04/2025	NF 3941	SALIX ALBA ASSESSORIA LTDA	SERVIÇOS DE TERCEIROS	300,00
17/04/2025	S/N	VIVO	UTILIDADE PÚBLICA	88,83
25/04/2025	GUIA	PREFEITURA M PEDERNEIRAS	UTILIDADE PÚBLICA	128,76
28/04/2025	NF 4651	G B CALANDRIM E CIA LTDA	COMBUSTÍVEL	1.916,99
28/04/2025	RECIBO	LETICIA APDA FERREIRA FORINO	RECURSOS HUMANOS	3.933,02
28/04/2025	RECIBO	TATIANE DE FATIMA CARVALHO RIBEIRO SOUZA	RECURSOS HUMANOS	1.745,27
28/04/2025	RECIBO	KARLA PRISCILA FORTUNATO MATOSO	RECURSOS HUMANOS	1.680,27
28/04/2025	RECIBO	ANA JULIA DA SILVA	RECURSOS HUMANOS	1.615,27
28/04/2025	RECIBO	LUCIANA SARAIVA DE LIMA	RECURSOS HUMANOS	1.842,77
28/04/2025	RECIBO	FABIANA SILVA PEREIRA GAIOTTI	RECURSOS HUMANOS	3.200,76
TOTAL				45.101,49

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada, comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Concessor e de acordo com o extrato bancário anexo.

Pederneiras, 07 de maio de 2025.

João Ramos da Fonseca
Presidente



PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - CNPJ: 02.868.419/0001-95
Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras / SP
Telefone: (14)3284-7500 - e-mail: peq.obra@hotmail.com

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO BIMESTRE				
ORIGEM DOS RECURSOS: MUNICIPAL				
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)
Recursos humanos	30.563,53		30.563,53	
Material de Limpeza	0,00		0,00	
Vestuário	0,00		0,00	
Gêneros alimentícios	7.963,55		7.963,55	
Materiais de consumo	0,00		0,00	
Serviços médicos	0,00		0,00	
Serviços de terceiros	1.316,36		1.316,36	
Locação de imóveis	0,00		0,00	
Locações diversas	0,00		0,00	
Utilidades públicas	1.443,84		1.443,84	
Combustível	3.814,21		3.814,21	
Bens e materiais permanentes	0,00		0,00	
Obras	0,00		0,00	
Despesas financeiras e bancárias	0,00		0,00	
Outras despesas	0,00		0,00	
TOTAL	45.101,49		45.101,49	

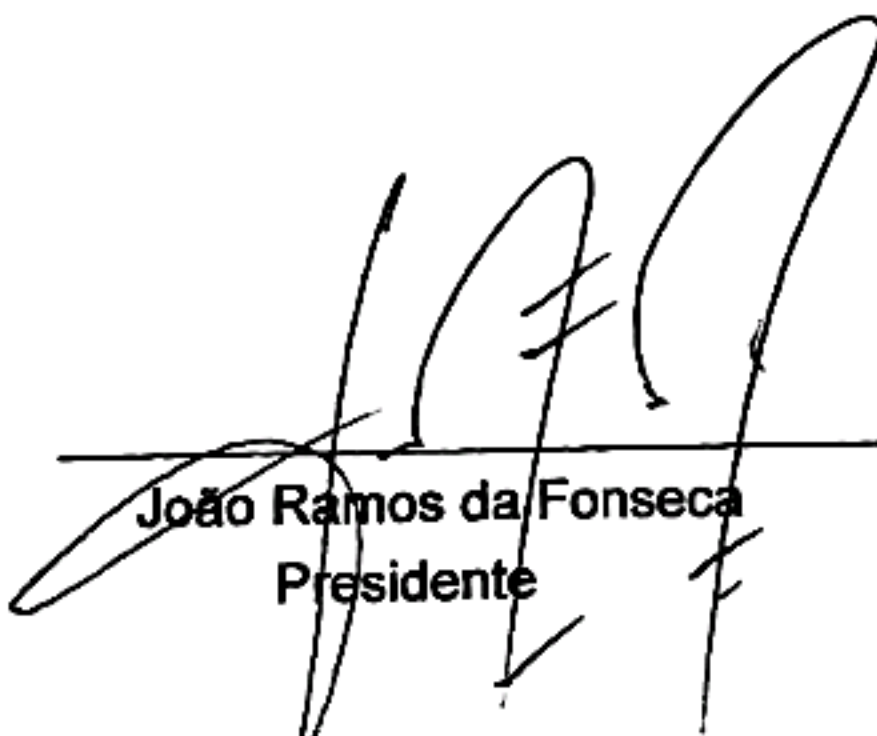



PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - CNPJ: 02.868.419/0001-95
Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras / SP
Telefone: (14)3284-7500 - e-mail: peq.obra@hotmail.com

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO BIMESTRE	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO BIMESTRE	51.678,33
(J) DESPESAS PAGAS NO BIMESTRE (H+I)	45.101,49
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E - (J - F)]	0,00
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	0,00
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO BIMESTRE SEGUINTE (K - L)	6.576,84

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Conveniente.

Pederneiras, 07 de maio de 2025.


João Ramos da Fonseca
Presidente


Celso Carlos Guastala
Tesoureiro



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira 0 – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO 2º BIMESTRE – RECURSO MUNICIPAL E FEDERAL
Número do Termo de Colaboração: 02/2021
Período de Vigência do Termo: 30/12/2024 a 30/12/2025
Período da Execução: Março e Abril-2025
Aditivo: nº 05

1 - IDENTIFICAÇÃO
Nome da OSC: Pequena Obra da Divina Providência
CNPJ: 02.868.419/0001-95
Logradouro: Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050
Bairro: Cidade Nova
Cidade: Pederneiras
CEP: 17.285-532
E-mail: peq.obra@hotmail.com
Site: https://www.facebook.com/pequenaobrada.divinaprovidencia
Telefones: (14) 3284-7500
Representante legal: João Ramos da Fonseca
Telefones: (14)99106-8131
E-mail: joanaca@cldpederneiras.com.br
Técnico responsável: Letícia Aparecida Ferreira Forino
Telefones: (14) 99645-5589
E-mail: ferreira.forino@gmail.com
Tipo do serviço: Proteção Social Básica
Abrangência: Território CRAS – Cidade Nova (Cidade Nova, Parque da Colina, Maria Helena, Nucleo P. Bertolini, Pederneiras III, Vicente Juliano Minguili, Vitor Fenara, Jaime Bigelli e Residencial Freitas)
Objetivo do serviço: Objetivo geral - Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social. Objetivos específicos - Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; - Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; - Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; - Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional
Público Alvo: crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.
Meta de Atendimento: 150 usuários
DESCRIÇÃO DO SERVIÇO



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES		
MÊS	TEMAS / CONTEÚDOS	ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS
MAR	Valores: Gentileza e bondade Sentimento: Alegria Datas Comemorativas: 04/03 - Carnaval 08/03 - Dia das Mulheres 14/03 - Dia Nacional da Poesia 20/03 - Dia do Contador de Histórias 22/03 - Dia Mundial da água 27/03 - Dia Circo Atividades recreativas Gincanas no pátio, quadra e campo Festividades Festa de Carnaval Evento: Dia da Mulher Festa dos aniversariantes	- Atividades lúdicas sobre os valores: Gentileza e Bondade - Atividades desenvolvidas com a Coleção de Livros: Sentimentos – enfatizando a alegria - Atividade cultural voltada ao Carnaval, através de jogos, brincadeiras, roda de conversa, contação de histórias, teatro e encerramento com a tradicional festa de carnaval. - Atividades voltadas ao dia das Mulheres, dia da Poesia, dia do Contador de Histórias, dia do Circo e dia mundial da Água. As atividades serão por meio de vídeos, músicas, brincadeiras com bambolês, cordas, teatros; contação de história, mural informativo sobre a água, atividades sobre o ciclo da água e sua importância e encerramento com um festival de mágicas realizado pelos atendidos. - Atividades recreativas através de gincanas realizadas ao ar livre, sendo no pátio, quadra e/ou campo.
ABR	Valores: Generosidade e humildade Sentimento: Vergonha Datas Comemorativas: 13/04 - Dia do Hino Nacional 19/04 - Dia do Índio 20/04 - Páscoa 23/04 - Dia Mundial do Livro Atividades recreativas Gincanas no pátio, quadra e campo Festividades Festa dos aniversariantes	- Atividades lúdicas sobre os valores: Generosidade e humildade - Atividades desenvolvidas com a Coleção de Livros: Sentimentos – enfatizando a vergonha - Atividade cultural voltada à Páscoa, dia do Hino Nacional, dia do Índio e dia Mundial do Livro, através de contação de história, teatro, vídeos, dinâmicas, dobraduras, recorte e colagem - Atividades recreativas através de gincanas realizadas ao ar livre, sendo no pátio, quadra e/ou campo.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peg.obra@hotmail.com

Festa da Páscoa	
-----------------	--

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- VERIFICAÇÃO MENSAL DOS ENCAMINHAMENTOS PROVINIENTES DO CRAS;
- IDENTIFICAÇÃO DOS USUÁRIOS INSCRITOS NO SCFV EM SITUAÇÕES PRIORITÁRIAS;
- ÍNDICE MENSAL DE ATENDIMENTOS ÀS FAMÍLIAS NO SCFV;
- OBSERVAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS NAS ATIVIDADES ATRAVÉS DA EQUIPE DE MONITORIA;
- PESQUISA MENSAL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS ATRAVÉS DA CAIXA DE SUGESTÕES E QUESTIONÁRIOS.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: RECREATIVAS E FESTIVIDADES.

Iniciamos o mês de março com a brincadeira Queimada Estátua, na qual uma criança lança a bola para o alto e todos tentam pegá-la. Quem conseguir agarrar a bola deve gritar "estátua", momento em que todos os demais participantes devem permanecer parados, facilitando a tentativa de queimá-los.

Na semana seguinte, realizamos a Queimada Alvo, onde um dos participantes veste um colete e se torna o alvo. Quem estiver com a bola na mão não pode se locomover, apenas passar a bola para outros jogadores, com o objetivo de atingir o alvo.

Dando sequência às atividades, promovemos a Queimada Russa, em que o participante queimado deixa o jogo e só poderá retornar caso o jogador que o eliminou também seja queimado.

Além das atividades de queimada, realizamos diversas brincadeiras tradicionais, como: Lencinho na Mão, Siga o Mestre, pular corda, elástico, Batata Quente, futebol, toquinho e outros jogos recreativos, proporcionando momentos de diversão, interação e trabalho em equipe entre os adolescentes.

Para encerrar o mês, realizamos a Queimada Tradicional Invertida, onde a dinâmica foi alterada: em vez dos participantes passarem da área viva para a área morta ao serem queimados, a movimentação ocorria de forma contrária, sendo permitido que apenas quem estivesse na área do espião pudesse realizar queimadas.

Executores: ANA JULIA DA SILVA

Período de execução: Segunda à Sexta-feira

Horário de início: Manhã 08:00h/ Tarde 13:00h

Horário final: Manhã 11:00h/ Tarde 16:00h

Público Alvo: 06 a 12 anos

Objetivo da Atividade: Promover a integração social, o desenvolvimento motor, a cooperação e a socialização entre os adolescentes por meio de atividades recreativas e dinâmicas, estimulando o trabalho em equipe, a atenção, a coordenação motora e o respeito às regras, de forma lúdica e participativa.

Resultados esperados (impactos): Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais e melhoria na qualidade de vida dos atendidos e suas famílias.

Meta de atendimento: 117

Número de participantes: 110

Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos é realizada na última semana de cada mês, por meio da aplicação de um questionário impresso, que aborda os temas desenvolvidos durante o período. Durante o preenchimento, os atendidos assinalam suas opiniões utilizando pontuações positiva, regular ou negativa e, em seguida, justificam suas respostas, permitindo uma análise mais detalhada de suas percepções e do aproveitamento das atividades.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Com base nas avaliações aplicadas, identificamos um índice de 69,23% de satisfação por parte dos atendidos. As crianças/adolescentes relataram que as atividades recreativas são divertidas, mencionando que brincam bastante, gostam de utilizar a quadra e o campo, aprendem sobre diferentes esportes e novas brincadeiras, além de elogiar o trabalho da monitora. Por outro lado, 5,13% das avaliações foram classificadas como regulares, sendo descritas por algumas crianças/adolescentes como cansativas, especialmente por aquelas que não demonstram interesse por esportes ou atividades físicas. Os 25,64% restantes foram justificados pela equipe de monitoramento, que não conseguiu aplicar a avaliação a alguns atendidos devido à ausência no dia da atividade ou da aplicação da avaliação.

Avaliação: O monitoramento dos atendidos foi realizado por meio de observação diária, análise da frequência de participação nas atividades e avaliação do nível de engajamento de cada participante. Essas práticas permitiram acompanhar o desenvolvimento dos adolescentes de maneira contínua e identificar pontos fortes e aspectos que ainda necessitam de intervenção.

Com base nas atividades aplicadas ao longo do período, observamos pontos positivos bastante relevantes. As dinâmicas propostas contribuíram para o desenvolvimento de habilidades motoras, além de promoverem o fortalecimento da autoconfiança e da autoestima dos participantes. As atividades também desempenharam um papel fundamental na interação social, criando oportunidades para que os adolescentes se relacionassem de forma mais aberta e construtiva com seus colegas, fortalecendo os vínculos de amizade e a cooperação em grupo.

No entanto, também foram identificados pontos negativos que merecem atenção. Observou-se que uma parte dos atendidos demonstrou falta de interesse em algumas atividades, principalmente entre aqueles com características mais introvertidas ou que não têm afinidade com atividades livres e de movimento. Este comportamento reforça a importância de diversificar as estratégias, oferecendo opções que contemplem diferentes perfis de participantes.

Apesar dessas dificuldades pontuais, o desenvolvimento dos atendidos ao longo das dinâmicas foi notável. Ficou evidente que as brincadeiras recreativas desempenham um papel importante no processo de desenvolvimento social dos adolescentes, ajudando-os a construir habilidades como autodisciplina, expressão de sentimentos e respeito mútuo.

Quanto à participação, constatamos uma adesão bastante satisfatória, com boa parte dos atendidos engajando-se de maneira ativa nas propostas realizadas. A frequência nas atividades foi regular e a disposição em participar refletiu-se positivamente na evolução dos adolescentes.

Em relação à evolução observada, as atividades em equipe foram especialmente eficazes, permitindo que os atendidos desenvolvessem competências comunicativas, aprimorassem sua organização e fortalecessem a empatia entre os colegas. A colaboração nas dinâmicas incentivou o respeito pelas diferenças e o espírito de solidariedade, aspectos essenciais para a convivência saudável em grupo.

Como proposta de melhoria, sugerimos a ampliação do número de atividades em equipe, a fim de continuar estimulando o trabalho coletivo, além de incluir dinâmicas que considerem perfis mais reservados, possibilitando que todos se sintam confortáveis e motivados a participar. Também se recomenda a criação de momentos de reflexão pós-atividade, onde os atendidos possam compartilhar suas impressões e sentimentos, fortalecendo ainda mais a comunicação e o autoconhecimento.

Em síntese, o acompanhamento contínuo revelou avanços significativos no comportamento e nas habilidades socioemocionais dos adolescentes, reafirmando a importância das atividades recreativas como instrumento de desenvolvimento integral.

O atendimento às famílias dos usuários é realizado por meio de contato telefônico, incluindo ligações e WhatsApp, além de atendimento presencial na recepção da entidade. Atualmente, atendemos 150 famílias que residem nos bairros Cidade Nova, Vitor Fenara, Genésio Martini, Parque da Colina, Maria Elena, Núcleo Giacomo Bertonili, Pederneiras III, Vicente Juliano Minguili, Jaime Bigelli e Residencial Freitas. Vale destacar que essas famílias são referenciadas pelo CRAS-Cidade Nova, com prioridade para aquelas em situações de vulnerabilidade, como evasão escolar, envolvimento com drogas e álcool, negligência dos pais ou responsáveis, subemprego, entre outras dificuldades.

Em relação à demanda reprimida, informamos que, neste mês de março, estão inseridas 28 crianças, com idades entre 7 e 12 anos, que serão chamadas conforme ocorrerem as desistências. Durante este período, realizamos a inclusão de 9 novas crianças, com idades entre 8 e 12 anos.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

A busca por vagas ocorre por meio do contato dos responsáveis, seja através de ligações telefônicas, mensagens ou presencialmente na recepção da entidade. Além disso, recebemos encaminhamentos enviados pelo CRAS Cidade Nova.

Estamos empenhados em fortalecer a articulação com a rede de serviços, utilizando o sistema Gesuas para o recebimento de encaminhamentos, bem como realizando a busca ativa das famílias cadastradas no SCFV e incluídas na lista de espera.

Dessa forma, todos os atendidos matriculados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) são devidamente referenciados pelo CRAS Cidade Nova, garantindo a prioridade para crianças em situação de vulnerabilidade social.

A avaliação dos atendidos em relação ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é realizada mensalmente por meio de um questionário impresso. Cada participante responde de forma individual, atribuindo pontuações positivas, regulares ou negativas para as atividades desenvolvidas ao longo do mês.

Após a pontuação, os atendidos são orientados a justificar suas respostas, explicando os motivos de suas avaliações. O questionário aborda tanto os temas trabalhados nas oficinas e dinâmicas quanto a qualidade da alimentação oferecida durante o projeto, permitindo uma análise ampla da percepção dos participantes.

Além do questionário, também é disponibilizada a Caixinha de Sugestões, na qual eles podem apresentar ideias, críticas construtivas e sugestões para melhorias nas atividades, na rotina ou na estrutura do serviço. Essa prática busca incentivar a escuta ativa e a participação dos atendidos no processo de construção e aprimoramento contínuo do SCFV, valorizando suas opiniões e necessidades.

Imagens ilustrativas:



Atividades recreativas



Atividades recreativas



Atividades recreativas

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: Datas Comemorativas.

Tema: Dia internacional das Mulheres; Carnaval; Dia Nacional da Poesia; Dia do contador de Histórias; Dia Mundial da Água; Dia do Circo; Oficina Recreativa e Festividades.

Iniciamos março celebrando o Dia Internacional da Mulher, destacando sua importância, lutas e conquistas. Em homenagem, nossos atendidos confeccionaram cartões dedicados às mulheres de suas vidas.

Durante o Carnaval, aprendemos sobre a cultura e arte brasileira, como trajes típicos, músicas, desfiles, ritmos e comidas. Na oficina recreativa, produzimos máscaras, bandeirinhas, cortinas de franja, leques de papel e enfeites com fitas coloridas para decorar a festinha temática.

No Dia da Poesia, exploramos a literatura brasileira, conhecendo autores e expressando sentimentos por meio de cartazes e leituras poéticas.

Comemoramos também o Dia do Contador de Histórias com oficinas de fantoches. As crianças encenaram contos clássicos como *Os Três Porquinhos* e *A Cigarra e a Formiga*.

No Dia Mundial da Água, houve uma roda de conversa sobre a preservação dos recursos hídricos. Os atendidos expressaram o aprendizado por meio de desenhos e cartazes, ressaltando a importância da água para a vida, agricultura e energia.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

<p>Já no Dia do Circo, coloriram e montaram brinquedos com figuras de palhaço, aprendendo sobre a história e a relevância do circo na cultura e no entretenimento. Encerramos com uma animada festinha circense, com brincadeiras e pintura facial.</p> <p>Finalizamos o mês com a tradicional Festa dos Aniversariantes, garantindo alegria e diversão para todos.</p>
<p>Executores: Luciana Saraiva</p>
<p>Período de execução: 2ªfeira a 6ªfeira</p>
<p>Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h</p>
<p>Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h</p>
<p>Público Alvo: 06 a 12 anos.</p>
<p>Objetivo da Atividade: Promover o desenvolvimento cultural, social, artístico e ambiental dos atendidos por meio de atividades educativas e lúdicas, valorizando datas comemorativas e incentivando a expressão criativa, o respeito à diversidade, a consciência coletiva e o fortalecimento de vínculos afetivos.</p>
<p>Resultados esperados (impactos): Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais e melhoria na qualidade de vida dos atendidos e suas famílias.</p>
<p>Meta de atendimento: 117</p>
<p>Número de participantes: 105</p>
<p>Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos é realizada na última semana de cada mês, por meio da aplicação de um questionário impresso, que aborda os temas desenvolvidos durante o período. Durante o preenchimento, os atendidos assinalam suas opiniões utilizando pontuações positiva, regular ou negativa e, em seguida, justificam suas respostas, permitindo uma análise mais detalhada de suas percepções e do aproveitamento das atividades.</p> <p>Identificamos um resultado de 70,09% de avaliações positivas. Os atendidos relataram que as atividades culturais proporcionam novos conhecimentos, são interessantes, divertidas e envolventes. Destacaram, ainda, o papel da monitora, descrevendo-a como criativa e elogiando sua atuação. Já os 2,56% de avaliações regulares foram atribuídos por alguns atendidos que demonstraram menor interesse pelo tema das atividades ou expressaram o desejo de ter mais dias livres na programação. Os 27,35% restantes foram justificados pela equipe, uma vez que não foi possível aplicar a avaliação a todos os atendidos devido à ausência no dia da atividade ou no momento da aplicação do questionário.</p>
<p>Avaliação: As atividades desenvolvidas durante o mês de março tiveram como objetivo geral promover o desenvolvimento cultural, social, artístico e ambiental dos atendidos, por meio de práticas educativas e lúdicas que valorizam datas comemorativas, incentivam a expressão criativa, o respeito à diversidade, a consciência coletiva e o fortalecimento de vínculos afetivos.</p> <p>A avaliação do desempenho dos atendidos foi realizada pela equipe técnica por meio da observação no dia a dia, da frequência no projeto e da participação nas atividades propostas. Esses indicadores permitiram acompanhar o envolvimento e a evolução de cada indivíduo ao longo do mês.</p> <p>De forma geral, os atendidos apresentaram um desempenho acima do esperado, demonstrando engajamento, interesse e compreensão dos temas trabalhados. Houve uma notável conscientização sobre a importância das datas comemorativas, entendendo que vão além de simples registros no calendário. Elas representam homenagens, memórias, lutas e celebrações que carregam simbolismos e contextos históricos importantes para a construção da identidade social e cultural.</p> <p>As atividades despertaram o lado criativo dos participantes, estimularam a motivação, a iniciativa, o respeito e o amor ao próximo, reforçando o convívio social e o sentimento de pertencimento. Cada atendido demonstrou avanços em sua forma de se expressar, interagir e se responsabilizar por suas ações.</p> <p>Entretanto, também foram identificados desafios. Alguns atendidos apresentaram dificuldades persistentes na escrita clara e organizada, incluindo casos de disgrafia, que afetam a coordenação motora fina e a capacidade de expressar ideias por escrito. Além disso, notou-se que alguns têm dificuldades com recorte e enfrentam limitações no processo de aprendizagem em geral.</p> <p>Com base nessas observações, a equipe propõe a adoção de estratégias pedagógicas mais adequadas às necessidades identificadas, como: técnicas de memorização, leitura ativa, debates, atividades de</p>



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

concentração, dinâmicas lúdicas e momentos de reflexão. Acreditamos que, com essas abordagens, será possível ampliar significativamente os níveis de aprendizagem, autonomia e desenvolvimento dos atendidos. O acompanhamento das famílias dos usuários é realizado por meio de diversos canais de comunicação, como ligações telefônicas, mensagens via WhatsApp e atendimentos presenciais na recepção da instituição. Atualmente, estão sendo atendidas 150 famílias, oriundas dos bairros Cidade Nova, Vitor Fenara, Genésio Martini, Parque da Colina, Maria Elena, Núcleo Giacomo Bertoni, Pederneiras III, Vicente Juliano Minguili, Jaime Bigelli e Residencial Freitas.

Essas famílias são prioritariamente referenciadas pelo CRAS Cidade Nova, com foco naquelas em situação de maior vulnerabilidade social, como evasão escolar, uso de substâncias psicoativas, negligência familiar, subemprego, entre outras situações que comprometem o bem-estar das crianças e adolescentes.

Em relação à demanda reprimida, informamos que 28 crianças, com idades entre 7 e 12 anos, encontram-se atualmente na lista de espera. A chamada para novas vagas é feita conforme ocorrem desistências. No mês de março, foram inseridas 9 novas crianças, com idades entre 8 e 12 anos, ampliando o atendimento de forma gradual e organizada.

A procura por vagas é realizada pelos responsáveis, tanto por meio de contatos telefônicos e mensagens, quanto presencialmente na recepção da entidade. Também são acolhidos os encaminhamentos formais do CRAS Cidade Nova, com os quais mantemos articulação direta.

A equipe está comprometida em fortalecer o trabalho em rede, utilizando o sistema Gesuás para o recebimento de encaminhamentos e realizando busca ativa das famílias já cadastradas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), incluindo aquelas que aguardam vaga.

Todos os usuários matriculados no SCFV são referenciados pelo CRAS Cidade Nova, garantindo a priorização de crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social.

A avaliação do serviço é feita mensalmente através de um questionário impresso. Cada participante responde individualmente, atribuindo notas (positiva, regular ou negativa) às atividades desenvolvidas no período, permitindo à equipe um acompanhamento contínuo da percepção dos atendidos sobre o SCFV.

Além do questionário de avaliação, disponibilizamos também uma Caixa de Sugestões, onde os atendidos podem registrar ideias, críticas construtivas e propostas de melhoria relacionadas às atividades, à rotina e à estrutura do serviço. Essa iniciativa tem como objetivo estimular a escuta ativa e a participação efetiva dos usuários, promovendo um ambiente acolhedor e colaborativo, onde suas opiniões e necessidades são valorizadas e consideradas no processo contínuo de aprimoramento do SCFV.

Imagens ilustrativas:



Atividade



Atividade



Atividade

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: Sentimentos e Valores.

Tema: Alegria, Gentileza e Bondade.

No mês de março, trabalhamos os valores e sentimentos de Alegria, Gentileza e Bondade, por meio de rodas de conversa e dinâmicas em grupo que estimularam a expressão, o respeito e a empatia entre os atendidos. Destacaram-se atividades como a criação do "Mural da Gentileza" e a dinâmica "Um ato de bondade". As



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira 0 – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

ações promoveram a reflexão sobre atitudes positivas no cotidiano. Além disso, foram realizadas diversas brincadeiras livres e dirigidas. As propostas contribuíram para o fortalecimento dos vínculos e desenvolvimento socioemocional.

Executores: Thayna Mantalvão

Período de execução: 2ªfeira a 6ªfeira

Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h

Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h

Público Alvo: 06 a 12 anos.

Objetivo da Atividade: Promover o desenvolvimento socioemocional dos atendidos, por meio da vivência e reflexão sobre valores como alegria, gentileza e bondade, incentivando a expressão de sentimentos, o fortalecimento dos vínculos interpessoais e a prática de atitudes positivas no convívio social.

Resultados esperados (impactos): Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais e melhoria na qualidade de vida dos atendidos e suas famílias.

Meta de atendimento: 117

Número de participantes: 109

Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos é realizada na última semana de cada mês, por meio da aplicação de um questionário impresso, que aborda os temas desenvolvidos durante o período. Durante o preenchimento, os atendidos assinalam suas opiniões utilizando pontuações positiva, regular ou negativa e, em seguida, justificam suas respostas, permitindo uma análise mais detalhada de suas percepções e do aproveitamento das atividades. Obtivemos um total de 64,10% de satisfação por parte dos atendidos. Eles relataram que as atividades voltadas para sentimentos e valores contribuíram para uma melhor compreensão de suas emoções e de como agir com base em valores. Além disso, destacaram a apreciação pelas atividades que envolveram desenhos, pinturas e dinâmicas em grupo. Já 6,84% das avaliações foram classificadas como regulares, sendo justificadas por alguns atendidos que afirmaram não gostar de atividades que envolvam desenho e escrita. Os 1,71% de avaliações negativas foram definidos por dois atendidos, que apresentaram as mesmas justificativas mencionadas anteriormente. Por fim, os 27,35% restantes referem-se aos atendidos que estiveram ausentes no dia da aplicação da avaliação e das atividades.

Avaliação: Durante o mês de março, as atividades realizadas com os atendidos tiveram como foco o desenvolvimento de valores essenciais, como alegria, gentileza e bondade, com o intuito de promover o bem-estar, fortalecer os vínculos sociais e incentivar a expressão emocional. Através de dinâmicas em grupo, rodas de conversa e atividades lúdicas, buscamos criar um ambiente positivo e estimulante, onde os atendidos pudessem refletir sobre esses sentimentos e valores, além de aprender a aplicá-los no cotidiano. A avaliação do desempenho foi realizada pela equipe, observando a frequência, participação e as interações dos atendidos durante as atividades.

As atividades propostas ao longo do mês tiveram resultados amplamente positivos. No que se refere aos pontos positivos, as dinâmicas e rodas de conversa ajudaram a promover um ambiente colaborativo, favorecendo a integração entre os atendidos e a melhoria nas relações interpessoais. O trabalho em equipe, a criatividade e a cooperação foram amplamente incentivados, com os atendidos se mostrando mais motivados e participativos. A leveza e a alegria dos temas abordados contribuíram para um ambiente descontraído e acolhedor, permitindo que os atendidos se sentissem mais à vontade para compartilhar experiências e sentimentos.

No entanto, alguns pontos negativos foram observados. Alguns atendidos demonstraram certo grau de introversão durante as rodas de conversa, o que dificultou a expressão aberta de sentimentos e ideias. Este comportamento pode ser atribuído à natureza mais pessoal das discussões, o que exige um ambiente ainda mais seguro e acolhedor para que todos se sintam confortáveis em participar. Tais dificuldades indicam a necessidade de diversificação nas abordagens, respeitando os diferentes perfis dos atendidos e criando mais oportunidades de expressão em grupos menores ou por meio de outras atividades.

Em termos de desenvolvimento, ficou evidente a evolução dos atendidos ao longo das atividades. A familiaridade com os temas propostos, bem como a forma leve e acessível com que foram abordados,



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

favoreceram o crescimento emocional e social dos participantes. As atividades não só incentivaram a participação ativa como também reforçaram os valores de respeito e empatia, essenciais para o fortalecimento dos vínculos. Os atendidos se mostraram mais abertos ao diálogo, à escuta e ao respeito às opiniões dos outros, o que contribuiu para o fortalecimento do grupo como um todo.

Em relação à participação, observou-se um índice satisfatório de envolvimento dos atendidos nas atividades. A maioria demonstrou interesse, iniciativa e comprometimento, o que reflete o impacto positivo das atividades propostas. Apesar de alguns desafios pontuais, a maioria respondeu de maneira positiva, o que sugere que as metodologias adotadas estão no caminho certo. Em conclusão, as atividades realizadas em março foram fundamentais para o desenvolvimento social e emocional dos atendidos, promovendo a reflexão sobre valores importantes, como a alegria, gentileza e bondade. As dinâmicas de grupo, as rodas de conversa e as brincadeiras contribuíram para a criação de um ambiente de aprendizado e convivência saudável, onde os atendidos puderam se expressar, interagir e fortalecer seus vínculos. Apesar de algumas dificuldades com a introversão de certos atendidos, os resultados gerais foram positivos, e a participação foi satisfatória.

Para aprimorar ainda mais o rendimento e o desenvolvimento dos atendidos, recomenda-se a ampliação de atividades mais dinâmicas e livres, que incentivem a interação em grupo e proporcionem mais oportunidades para a expressão individual e coletiva. Essas abordagens contribuirão para que os atendidos se sintam cada vez mais integrados e motivados a participar, fortalecendo ainda mais os valores trabalhados.

O acompanhamento das famílias dos usuários é realizado por meio de diversos canais de comunicação, como ligações telefônicas, mensagens via WhatsApp e atendimentos presenciais na recepção da instituição. Atualmente, estão sendo atendidas 150 famílias, oriundas dos bairros Cidade Nova, Vítor Fenara, Genésio Martini, Parque da Colina, Maria Elena, Núcleo Giacomo Bertoni, Pederneiras III, Vicente Juliano Minguili, Jaime Bigelli e Residencial Freitas.

Essas famílias são prioritariamente referenciadas pelo CRAS Cidade Nova, com foco naquelas em situação de maior vulnerabilidade social, como evasão escolar, uso de substâncias psicoativas, negligência familiar, subemprego, entre outras situações que comprometem o bem-estar das crianças e adolescentes.

Em relação à demanda reprimida, informamos que 28 crianças, com idades entre 7 e 12 anos, encontram-se atualmente na lista de espera. A chamada para novas vagas é feita conforme ocorrem desistências. No mês de março, foram inseridas 9 novas crianças, com idades entre 8 e 12 anos, ampliando o atendimento de forma gradual e organizada.

A procura por vagas é realizada pelos responsáveis, tanto por meio de contatos telefônicos e mensagens, quanto presencialmente na recepção da entidade. Também são acolhidos os encaminhamentos formais do CRAS Cidade Nova, com os quais mantemos articulação direta.

A equipe está comprometida em fortalecer o trabalho em rede, utilizando o sistema Gesuás para o recebimento de encaminhamentos e realizando busca ativa das famílias já cadastradas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), incluindo aquelas que aguardam vaga.

Todos os usuários matriculados no SCFV são referenciados pelo CRAS Cidade Nova, garantindo a priorização de crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social.

A avaliação do serviço é feita mensalmente através de um questionário impresso. Cada participante responde individualmente, atribuindo notas (positiva, regular ou negativa) às atividades desenvolvidas no período, permitindo à equipe um acompanhamento contínuo da percepção dos atendidos sobre o SCFV.

Além do questionário de avaliação, disponibilizamos também uma Caixa de Sugestões, onde os atendidos podem registrar ideias, críticas construtivas e propostas de melhoria relacionadas às atividades, à rotina e à estrutura do serviço. Essa iniciativa tem como objetivo estimular a escuta ativa e a participação efetiva dos usuários, promovendo um ambiente acolhedor e colaborativo, onde suas opiniões e necessidades são valorizadas e consideradas no processo contínuo de aprimoramento do SCFV.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Imagens ilustrativas:



Atividade



Atividade



Atividade

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: Recreativas e Festividades.

Iniciamos o mês de abril com uma série de brincadeiras típicas, como: queimada tradicional, queimada russa, corda, elástico, futebol, carimba-ameba, toquinho, mímica, batata quente e as brincadeiras "Eu fui ao zoológico" e "Elementos". Na semana seguinte, realizamos a queimada de garrafa PET, na qual as garrafas, com um pouco de água no fundo para não caírem facilmente, eram alvos a serem atingidos pelos jogadores, que tentavam derrubá-las com a bola. Também tivemos a queimada livre, em que duas equipes jogam sem um lado definido da quadra; ao ser queimado, o jogador se senta, mas deve pegar a bola enquanto sentado e tentar queimar os adversários. Para encerrar o mês, realizamos a queimada abelha rainha, onde cada equipe escolhe um jogador para ser a "abelha rainha" e outro para ser o "zangão", um menino e uma menina. A equipe vencedora é a que conseguir queimar ambos os jogadores da equipe adversária.

Executores: Ana Júlia Da Silva

Período de execução: 2ª feira a 6ª feira

Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h

Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h

Público Alvo: 06 a 12 anos.

Objetivo da Atividade: Promover a integração, o trabalho em equipe e o desenvolvimento físico e social dos atendidos por meio de brincadeiras lúdicas e tradicionais. As atividades visaram estimular a cooperação, o respeito às regras e a diversão, ao mesmo tempo em que contribuíram para o fortalecimento dos vínculos sociais e o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas.

Resultados esperados (impactos): Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais e melhoria na qualidade de vida dos atendidos e suas famílias.

Meta de atendimento: 121

Número de participantes: 115

Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos foi realizada por meio de uma pesquisa impressa, aplicada individualmente na última semana do mês. Nessa avaliação, os atendidos puderam opinar sobre os temas trabalhados ao longo do período, atribuindo pontuações positivas, regulares ou negativas, e em seguida, foram convidados a justificar suas respostas, permitindo à equipe compreender melhor suas percepções, aprendizados e sugestões.

Atingimos um resultado de 55,37% de avaliações positivas, nas quais os atendidos descreveram as atividades recreativas como legais e divertidas, destacando que brincaram bastante e apreciaram especialmente os momentos de interação na quadra com os colegas. Já 4,96% das avaliações foram classificadas como regulares, justificadas por alguns atendidos que relataram não gostar de exercícios físicos ou de determinadas brincadeiras propostas. O percentual de 1,65% corresponde a uma avaliação negativa, em que um atendido



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500e-mail: peq.obra@hotmail.com

mencionou considerar as atividades repetitivas. Por fim, os 38,02% restantes foram atribuídos à ausência de alguns atendidos tanto no dia da aplicação da avaliação quanto no dia da realização das atividades, conforme informado pela equipe.

Avaliação: Durante o acompanhamento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), identificamos, por meio da observação diária, da frequência e da participação dos atendidos, importantes pontos positivos no desenvolvimento físico, social, cognitivo e emocional dos mesmos. As dinâmicas e brincadeiras realizadas ao longo do mês permitiram um progresso significativo nesses aspectos, com destaque para a cooperação, o engajamento e a interação social entre os participantes.

Nas atividades de desenvolvimento físico, os atendidos demonstraram um aumento nas habilidades motoras, através de brincadeiras que envolveram movimentos, coordenação e trabalho em equipe. Isso também contribuiu para a melhora da atenção e do controle corporal, aspectos essenciais para o desenvolvimento saudável. No aspecto social e emocional, foi notável o crescimento na capacidade dos atendidos de interagir com os outros de forma respeitosa e colaborativa. A convivência durante as atividades favoreceu o desenvolvimento de empatia e o respeito às regras, elementos essenciais para a construção de um ambiente saudável e harmonioso.

No entanto, pontos negativos também foram observados, principalmente em relação a comportamentos de falta de atenção, falta de cuidado com o corpo e o excesso de competição entre alguns atendidos. Alguns demonstraram dificuldades em manter o foco nas atividades ou em controlar o impulso de vencer a todo custo, o que pode gerar desconforto entre os colegas. Esses comportamentos indicam a necessidade de mais estratégias de mediação para reforçar o respeito mútuo e a importância da participação plena, além da promoção de um ambiente de jogo saudável.

Apesar desses desafios, o desenvolvimento dos atendidos ao longo das dinâmicas ficou evidente. As brincadeiras recreativas desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento de capacidades cognitivas, como atenção, memória, imaginação e amadurecimento emocional. As atividades ajudaram os atendidos a aprenderem a seguir regras, respeitar turnos e entender que em algumas situações se ganha e em outras se perde, o que é uma lição importante para a vida em sociedade.

As dinâmicas também proporcionaram oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de socialização. A interação entre os atendidos e a experimentação de diferentes papéis sociais dentro das brincadeiras contribuiu para o fortalecimento das relações interpessoais. Os atendidos puderam vivenciar o comprometimento com a equipe, o respeito à liderança e a valorização do trabalho coletivo, aspectos essenciais para o fortalecimento dos vínculos.

Em relação às formas de melhorar o rendimento e a evolução dos atendidos, sugerimos a utilização de atividades físicas e recreativas como uma maneira de promover mais contato e interação entre os participantes. O envolvimento em atividades mais dinâmicas pode contribuir significativamente para o aumento da motivação e da colaboração, além de estimular o desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais de maneira mais eficaz.

Em resumo, o desempenho geral dos atendidos nas atividades foi muito positivo, com resultados evidentes no desenvolvimento físico, social e emocional. Apesar dos desafios comportamentais observados, as atividades realizadas proporcionaram um ambiente de aprendizado e crescimento, ajudando os atendidos a se tornarem mais conscientes de suas ações, habilidades e interações com os outros. A continuidade de práticas recreativas e o incentivo ao trabalho em equipe certamente contribuirão para um desenvolvimento ainda mais significativo nos próximos meses.

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), temos observado uma demanda crescente, resultando em uma lista de espera significativa. Atualmente, estamos atendendo a 28 crianças e adolescentes com idades entre 7 e 12 anos, que estão na lista de espera para vagas, as quais serão preenchidas conforme a liberação de novas vagas por faixa etária ou por desistências. No mês de abril, conseguimos incluir 04 novos usuários, com idades entre 10 e 11 anos, que se juntaram ao grupo de atendidos.

O processo de inclusão no SCFV ocorre de forma organizada e criteriosa. Inicialmente, mantemos uma lista de espera, onde as crianças e adolescentes são chamados conforme a disponibilidade de vagas. Além disso, o sistema GESUAS, utilizado pelo CRAS Cidade Nova, é fundamental para o encaminhamento de casos com prioridade. Esse sistema nos permite acompanhar e atender com mais eficácia aqueles que se encontram em situações de vulnerabilidade social, como casos de evasão escolar, violência doméstica, entre outros.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500e-mail: peq.obra@hotmail.com

Além disso, é importante destacar que as famílias também têm a oportunidade de buscar a inclusão de seus filhos ou filhos adotivos no serviço, seja por meio de ligações telefônicas, mensagens de texto ou até mesmo de forma presencial, procurando a nossa entidade. Dessa forma, a inclusão é facilitada e as famílias podem acessar as vagas de forma ágil, dentro das possibilidades do nosso atendimento.

Em todos os casos, garantimos que os atendidos são referenciados pelo CRAS Cidade Nova, o que assegura que o atendimento seja realizado com o respaldo de uma rede de apoio socioassistencial. Como princípio do SCFV, sempre damos prioridade aos casos de maior vulnerabilidade, alinhando nossa ação às necessidades urgentes da comunidade.

Concluímos que, apesar da demanda reprimida e da lista de espera, a organização dos processos de inclusão e o respaldo da rede de serviços de assistência social garantem que o SCFV atenda de maneira eficiente e justa, proporcionando a inclusão de crianças e adolescentes que mais precisam desse suporte para o seu desenvolvimento integral e fortalecimento de vínculos familiares e sociais

Imagens ilustrativas:



Atividade



Atividade



Atividade

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: Sentimentos e Valores.

Tema: Generosidade, Humildade e Vergonha.

No mês de abril, as atividades foram iniciadas com uma roda de conversa sobre o Dia da Mentira, abordando a imprecisão do tema e promovendo reflexões sobre a importância da verdade. A ação foi finalizada com a dinâmica "Verdadeiro ou Falso", proporcionando momentos de descontração e aprendizado.

Os valores trabalhados ao longo do mês foram Generosidade e Humildade. A abordagem ocorreu por meio de um bate-papo em grupo, seguido da dinâmica "Divisão de Pontos", na qual os atendidos praticaram os valores refletindo sobre a partilha e a empatia. Os participantes eram escolhidos por sorteio para dividir seus pontos com colegas, exercitando o respeito e o desprendimento.

O sentimento do mês foi a Vergonha, trabalhado em uma roda de conversa que estimulou a escuta e a empatia. Em seguida, foi realizada a dinâmica "Compartilhando uma Vergonha", na qual os atendidos puderam relatar situações em que vivenciaram esse sentimento, seja pessoalmente ou ao observar outras pessoas, promovendo um ambiente de acolhimento e confiança.

As atividades também incluíram reflexões sobre o meio ambiente, com uma roda de conversa sobre sua importância e a construção coletiva da "Árvore dos Sentimentos e Valores", que uniu as temáticas desenvolvidas durante o mês em uma representação visual feita pelos próprios atendidos.

Para complementar o cronograma, foram realizadas brincadeiras livres e direcionadas, como: queimada russa, carimba-ameba, futebol, pega-pega congela, queimada com garrafa PET, circuito pedra-papel-tesoura, queimada tradicional, pega-bandeira, entre outras, especialmente no campo, promovendo integração, movimento corporal e diversão.

Executores: Thayna Mantalvão

Período de execução: 2ªfeira a 6ªfeira

Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h
Público Alvo: 06 a 12 anos.
Objetivo da Atividade: Promover o desenvolvimento integral dos atendidos por meio de atividades lúdicas, reflexivas e coletivas que estimulem valores como generosidade, humildade e respeito, além de favorecer a expressão de sentimentos, o fortalecimento de vínculos, o autoconhecimento e a consciência socioambiental, contribuindo para a formação de cidadãos mais empáticos, participativos e conscientes de seu papel na convivência social.
Resultados esperados (impactos): Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais e melhoria na qualidade de vida dos atendidos e suas famílias.
Meta de atendimento: 121
Número de participantes: 106
Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos foi realizada por meio de uma pesquisa impressa, aplicada individualmente na última semana do mês. Nessa avaliação, os atendidos puderam opinar sobre os temas trabalhados ao longo do período, atribuindo pontuações positivas, regulares ou negativas, e em seguida, foram convidados a justificar suas respostas, permitindo à equipe compreender melhor suas percepções, aprendizados e sugestões. Com base nas observações das avaliações realizadas, obtivemos um total de 54,17% de satisfação entre os atendidos. Eles relataram que as atividades relacionadas a sentimentos e valores contribuíram positivamente para o entendimento de suas emoções, sendo descritas como legais, dinâmicas e diferentes. Destacaram ainda o gosto por desenhar durante as propostas. Já 7,5% classificou as atividades como regulares, justificando que não gostam de escrever ou desenhar, além de considerarem algumas propostas repetitivas. O índice de 0,83% corresponde a um único atendido, que declarou preferência apenas por brincadeiras. Por fim, os 37,5% restantes foram justificados pela equipe, devido à ausência dos atendidos no dia da aplicação da avaliação e durante a realização das atividades.
Avaliação: O diagnóstico realizado pela equipe do SCFV é construído a partir da observação diária dos atendidos, da frequência nas atividades e da participação efetiva em cada proposta realizada. Esses três pilares presença, envolvimento e comportamento permitem identificar o progresso individual e coletivo, além de orientar as estratégias pedagógicas e socioeducativas adotadas no decorrer do mês. Durante o mês de abril, diversos pontos positivos foram identificados. Destaca-se, principalmente, a melhoria na relação entre os atendidos, que passaram a se relacionar de maneira mais saudável, respeitosa e colaborativa. A abordagem de temas como a honestidade, a generosidade e a humildade possibilitou que os participantes refletissem sobre o certo e o errado, desenvolvendo a autoconfiança que surge quando se age com integridade. As dinâmicas propostas proporcionaram momentos de escuta ativa, empatia e autorreflexão, promovendo um ambiente de convivência harmonioso e construtivo. No entanto, alguns pontos negativos também foram observados. Parte dos atendidos demonstrou introversão e resistência ao participar das rodas de conversa, especialmente quando o conteúdo envolvia a exposição de sentimentos como a vergonha. Para esses atendidos, expressar emoções diante dos colegas ainda é um desafio, o que reforça a importância de continuar trabalhando com sensibilidade e respeito aos aspectos emocionais e sociais de cada um. Apesar desses desafios, o desenvolvimento dos atendidos foi evidente. Ao longo das atividades, foi possível perceber que eles compreenderam a importância de ser um exemplo de honestidade, bem como o valor da generosidade e da humildade não apenas nas relações interpessoais, mas também na forma como cuidamos do meio ambiente. A abordagem dessas temáticas contribuiu para a formação de uma consciência crítica e sensível ao coletivo, despertando atitudes mais responsáveis e empáticas. De modo geral, a evolução dos atendidos foi significativa. Trabalhar com sentimentos e valores fundamentais ao longo do mês possibilitou o fortalecimento de qualidades como a honestidade, a responsabilidade e a confiança. Muitos aprenderam que é necessário seguir em frente, superar momentos difíceis com coragem e manter-se íntegro diante das adversidades. Esses aprendizados foram expressos tanto verbalmente quanto nas atitudes durante as atividades.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Quanto à participação, a equipe considera que o envolvimento dos atendidos foi satisfatório, com uma boa taxa de interação nas dinâmicas propostas. A maioria mostrou-se engajada, colaborando com os colegas, respeitando regras e se posicionando de forma consciente nas rodas de conversa.

Para melhorar ainda mais o rendimento e o desenvolvimento dos atendidos, a equipe sugere a ampliação das atividades dinâmicas e em grupo, pois esse formato tem se mostrado eficaz para estimular a cooperação, a expressão emocional e o fortalecimento dos vínculos sociais.

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), temos observado uma demanda crescente, resultando em uma lista de espera significativa. Atualmente, estamos atendendo a 28 crianças e adolescentes com idades entre 7 e 12 anos, que estão na lista de espera para vagas, as quais serão preenchidas conforme a liberação de novas vagas por faixa etária ou por desistências. No mês de abril, conseguimos incluir 04 novos usuários, com idades entre 10 e 11 anos, que se juntaram ao grupo de atendidos.

O processo de inclusão no SCFV ocorre de forma organizada e criteriosa. Inicialmente, mantemos uma lista de espera, onde as crianças e adolescentes são chamados conforme a disponibilidade de vagas. Além disso, o sistema GESUAS, utilizado pelo CRAS Cidade Nova, é fundamental para o encaminhamento de casos com prioridade. Esse sistema nos permite acompanhar e atender com mais eficácia aqueles que se encontram em situações de vulnerabilidade social, como casos de evasão escolar, violência doméstica, entre outros.

Além disso, é importante destacar que as famílias também têm a oportunidade de buscar a inclusão de seus filhos ou filhos adotivos no serviço, seja por meio de ligações telefônicas, mensagens de texto ou até mesmo de forma presencial, procurando a nossa entidade. Dessa forma, a inclusão é facilitada e as famílias podem acessar as vagas de forma ágil, dentro das possibilidades do nosso atendimento.

Em todos os casos, garantimos que os atendidos são referenciados pelo CRAS Cidade Nova, o que assegura que o atendimento seja realizado com o respaldo de uma rede de apoio socioassistencial. Como princípio do SCFV, sempre damos prioridade aos casos de maior vulnerabilidade, alinhando nossa ação às necessidades urgentes da comunidade.

Concluimos que, apesar da demanda reprimida e da lista de espera, a organização dos processos de inclusão e o respaldo da rede de serviços de assistência social garantem que o SCFV atenda de maneira eficiente e justa, proporcionando a inclusão de crianças e adolescentes que mais precisam desse suporte para o seu desenvolvimento integral e fortalecimento de vínculos familiares e sociais

Imagens ilustrativas:



Atividade



Atividade



Atividade

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: Datas Comemorativas.

Tema: Meio Ambiente e Seres Vivos, Dia do Hino Nacional, Dia dos Povos Indígenas, Dia da Páscoa, Dia Mundial do Livro e Festividades.

Iniciamos o mês de abril abordando a importância da preservação do meio ambiente para todos os seres vivos. Por meio de desenhos livres, os atendidos expressaram seu entendimento e gratidão pela natureza. No Dia do Hino Nacional, realizaram a leitura da letra, identificando palavras desconhecidas e confeccionando cartazes que representaram o tema, compreendendo seu valor como símbolo da identidade nacional.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Na comemoração do Dia dos Povos Indígenas, reforçamos a diversidade cultural e o papel fundamental dos indígenas na preservação da natureza. Os atendidos produziram cartazes e colagens sobre a cultura, caça, pesca, moradia e artesanato dos povos originários. Na Semana da Páscoa, refletimos sobre o verdadeiro significado da data com roda de conversa, exibição do filme "A Paixão de Cristo", além de atividades lúdicas como caça aos ovos e um Almoço Pascal.

No Dia do Livro, celebramos a literatura e o nascimento de Monteiro Lobato com leitura de histórias, estimulando a imaginação e a criatividade dos participantes. Finalizamos a semana com um passeio à biblioteca municipal, reforçando a importância da leitura para a educação e a cultura. Encerramos o mês com a Festa dos Aniversariantes, proporcionando um momento de alegria e confraternização entre os atendidos.

Executores: Luciana Saraiva

Período de execução: 2ª feira a 6ª feira

Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h

Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h

Público Alvo: 06 a 12 anos.

Objetivo da Atividade: Promover o desenvolvimento integral dos atendidos por meio de atividades socioeducativas, culturais e lúdicas, que fortaleçam vínculos familiares e comunitários, estimulem a convivência social, a cidadania, o respeito mútuo e contribuam para a formação de valores, autonomia, autoestima e desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e emocionais.

Resultados esperados: Possibilitar aos atendidos a manifestação de suas habilidades e competências, além de resgatar valores familiares e cívicos por meio de homenagens. Com as atividades desenvolvidas, promover a criatividade, a autonomia, a expressão e a socialização entre eles, contribuindo para a construção e ampliação de habilidades artísticas durante seu processo de alfabetização e aprendizagem, lúdicas e históricas, trabalhando com as datas comemorativas, contribuindo para o desenvolvimento social, educacional, ambiental e cultural.

Meta de atendimento: 123

Número de participantes: 117

Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos foi realizada por meio de uma pesquisa impressa, aplicada individualmente na última semana do mês. Nessa avaliação, os atendidos puderam opinar sobre os temas trabalhados ao longo do período, atribuindo pontuações positivas, regulares ou negativas, e em seguida, foram convidados a justificar suas respostas, permitindo à equipe compreender melhor suas percepções, aprendizados e sugestões.

Com base na observação das avaliações, identificamos um percentual de 61,98% de satisfação. As análises dos atendidos indicam que eles consideraram as atividades interessantes, divertidas, legais, diferentes e educativas. Já os 38,02% restantes foram justificados pela equipe, devido à ausência dos atendidos tanto no dia da avaliação quanto no dia da realização das atividades.

Avaliação: A avaliação dos indicadores de monitoramento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é realizada com base na observação diária da equipe, na frequência dos atendidos e na participação efetiva durante as atividades propostas. Durante o mês de abril, os atendidos demonstraram um desempenho bastante satisfatório, engajando-se ativamente nas atividades e evidenciando compreensão sobre os temas abordados, especialmente no que diz respeito às datas comemorativas. Esse envolvimento foi fundamental para o fortalecimento dos vínculos sociais e o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais.

As atividades realizadas neste período proporcionaram momentos significativos de aprendizado e conscientização. Os atendidos compreenderam que as datas comemorativas vão além de simples marcações no calendário; elas representam homenagens, celebrações culturais, históricas e sociais que merecem ser valorizadas. Esse entendimento se refletiu no comprometimento e no entusiasmo com que participaram das ações temáticas, reconhecendo nelas oportunidades de expressão, respeito, empatia e amor ao próximo.

Notou-se um progresso considerável no desenvolvimento criativo dos participantes, que utilizaram seus talentos artísticos para contribuir com trabalhos que refletiam seus valores, imaginação e senso de pertencimento. Por meio de desenhos, colagens, leituras e construções coletivas, foi possível explorar diversas formas de expressão que fortaleceram a identidade individual e coletiva dos atendidos.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

No entanto, também foram identificados alguns desafios. Parte dos atendidos ainda apresenta dificuldades no processo de escrita, especialmente aqueles com sinais de disgrafia, que enfrentam obstáculos para organizar e expressar suas ideias por meio da linguagem escrita. Além disso, foram observados casos de desinteresse em alguns momentos, dificuldades na leitura e pequenos conflitos durante as interações em grupo, ocasionados por brincadeiras inapropriadas, exigindo intervenções constantes por parte da equipe. Apesar dos pontos que ainda necessitam de atenção, o saldo do mês foi amplamente positivo. O comprometimento da equipe e a dedicação dos atendidos contribuíram para um ambiente produtivo e enriquecedor. A equipe de monitoramento acredita que, com o reforço de atividades voltadas à leitura, escrita, uso correto da linguagem e práticas que incentivem o respeito às normas gramaticais e à boa comunicação, será possível alcançar ainda melhores resultados. O trabalho continuará sendo direcionado à valorização do aprendizado, à superação das dificuldades e ao estímulo das potencialidades de cada indivíduo, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos sociais.

O atendimento às famílias dos usuários é realizado por meio de contato telefônico, através de ligações e mensagens via WhatsApp, além de atendimentos presenciais na recepção da entidade. Atualmente, prestamos atendimento a 156 famílias residentes nos bairros Cidade Nova, Vitor Fenara, Genésio Martini, Parque da Colina, Maria Elena, Núcleo Giacomo Bertoni, Pederneiras III, Vicente Juliano Mingui, Jaime Bigelli e Residencial Freitas.

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), temos observado uma demanda crescente, resultando em uma lista de espera significativa. Atualmente, estamos atendendo a 28 crianças e adolescentes com idades entre 7 e 12 anos, que estão na lista de espera para vagas, as quais serão preenchidas conforme a liberação de novas vagas por faixa etária ou por desistências. No mês de abril, conseguimos incluir 04 novos usuários, com idades entre 10 e 11 anos, que se juntaram ao grupo de atendidos.

O processo de inclusão no SCFV ocorre de forma organizada e criteriosa. Inicialmente, mantemos uma lista de espera, onde as crianças e adolescentes são chamados conforme a disponibilidade de vagas. Além disso, o sistema GESUAS, utilizado pelo CRAS Cidade Nova, é fundamental para o encaminhamento de casos com prioridade. Esse sistema nos permite acompanhar e atender com mais eficácia aqueles que se encontram em situações de vulnerabilidade social, como casos de evasão escolar, violência doméstica, entre outros.

Além disso, é importante destacar que as famílias também têm a oportunidade de buscar a inclusão de seus filhos ou filhos adotivos no serviço, seja por meio de ligações telefônicas, mensagens de texto ou até mesmo de forma presencial, procurando a nossa entidade. Dessa forma, a inclusão é facilitada e as famílias podem acessar as vagas de forma ágil, dentro das possibilidades do nosso atendimento.

Em todos os casos, garantimos que os atendidos são referenciados pelo CRAS Cidade Nova, o que assegura que o atendimento seja realizado com o respaldo de uma rede de apoio socioassistencial. Como princípio do SCFV, sempre damos prioridade aos casos de maior vulnerabilidade, alinhando nossa ação às necessidades urgentes da comunidade.

Concluimos que, apesar da demanda reprimida e da lista de espera, a organização dos processos de inclusão e o respaldo da rede de serviços de assistência social garantem que o SCFV atenda de maneira eficiente e justa, proporcionando a inclusão de crianças e adolescentes que mais precisam desse suporte para o seu desenvolvimento integral e fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

Imagem Ilustrativa:



Atividade



Atividade



Atividade



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS				
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA EQUIPE: MARÇO				
ATIVIDADE	DATA	LOCAL	PERÍODO	OBJETIVO
Oficina	13/03	Pequena Obra Organizadores: CRAS-CIDADE NOVA	Manhã: 09:00h	Evento: Dia das Mulheres.
Reunião em equipe	-			
Reunião externa	16/03	Câmara Municipal de Pederneiras	Tarde: 14:00h	Reunião "Desfile Cívico".
Capacitação	20/03	SESC-BAURU	Tarde: 13:00h	Pauta: "Elaboração de cardápios". Nesta ação serão abordadas dicas de combinações, preparações e formas de incluir as doações nos cardápios já previstos.
Visita	-			
Outros	-			
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA EQUIPE: ABRIL				
ATIVIDADE	DATA	LOCAL	PERÍODO	OBJETIVO
Oficina	-			
Reunião em equipe	11/04	Pequena Obra	Tarde: 14:00h	Pauta: Organização da festa da páscoa.
Reunião externa	-			
Capacitação	08/04	SESC BAURU	Tarde: 13:30h as 16:00h	Ação educativa: Guia alimentar para a população brasileira, falando sobre a importância da alimentação equilibrada e saudável.
Visita	-			
Outros	29/04 30/04	Biblioteca Municipal de Pederneiras	Manhã: 08:10h Tarde: 13:10h	Passeio na Biblioteca Municipal de Pederneiras com os atendidos.

RECURSOS HUMANOS: EQUIPE DE TRABALHO/ MUNICIPAL – MARÇO/ABRIL					
NOME	CARGO	FORMA DE CONTRATAÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	JORNADA DE TRABALHO
Karla Priscila Fortunato Matoso	Serviços Gerais	Ensino Médio	Atividades de limpeza	40h	8h



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Ana Julia da Silva	Monitora	Ensino Médio	Atividades de monitora	40h	8h
Letícia Ap. Ferreira Forino	Responsável Técnica	Ensino Superior	Atividades administrativas	40h	8h
Fabiana SilvaPereira Gaiotti	Monitora	Ensino Superior	Atividades de monitora	40h	8h
Luciana Saraiva de Lima	Monitora	Ensino Médio	Atividades de monitora	40h	8h
Tatiane de Fátima Carvalho Ribeiro Souza	Serviços Gerais	Ensino Médio	Atividades de cozinha e limpeza	40h	8h

RECURSOS HUMANOS: EQUIPE DE TRABALHO/ FEDERAL- ABRIL

NOME	CARGO	FORMA DE CONTRATAÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	JORNADA DE TRABALHO
Thayna Mantalvão	Monitora	Ensino Superior Cursando	Atividades de monitoria	40h	8h

FONTE DE RECURSOS:

Próprio	Municipal	Estadual	Federal
R\$ 0,00	R\$ 45.101,49	R\$ 0,00	R\$ 4.190,18

AValiação GERAL DO SERVIÇO

As condições e formas de acesso estão adequadamente atendendo às necessidades dos usuários. Contamos com um espaço favorável para a realização do serviço, incluindo salas para atividades, refeitório, cozinha, pátio, quadra, campo e parquinho. Em relação à capacidade de atendimento, nosso sistema opera com uma demanda reprimida, na qual os interessados são chamados conforme as desistências ocorrem. No bimestre atual, foram matriculadas um total de 24 crianças/adolescentes com idades entre 7 e 12 anos. As demais permanecerão na lista de espera, sendo chamadas conforme as vagas se tornem disponíveis.

O Plano de Trabalho é a principal ferramenta orientadora do projeto. Ele é constantemente utilizado para alcançar os objetivos gerais e específicos, além de orientar as metas e atividades estabelecidas no cronograma. Os impactos inesperados estão sendo alcançados, conforme o plano de trabalho, com os atendidos demonstrando uma evolução positiva. A equipe está empenhada em seguir o plano de trabalho para aplicar novos conhecimentos, valores morais e habilidades no aprendizado da linguagem escrita, oral e física, contribuindo para o desenvolvimento pessoal de cada indivíduo.

Os Indicadores de avaliação são utilizados de forma dinâmica, distribuídos de acordo com a faixa etária de cada grupo. A avaliação é realizada por meio de conversas informais, onde as monitoras interagem com os atendidos, possibilitando que estes expressem suas opiniões e relatem suas experiências. Além disso, é aplicado um questionário individual, no qual os atendidos descrevem suas opiniões sobre as atividades trabalhadas durante o mês.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

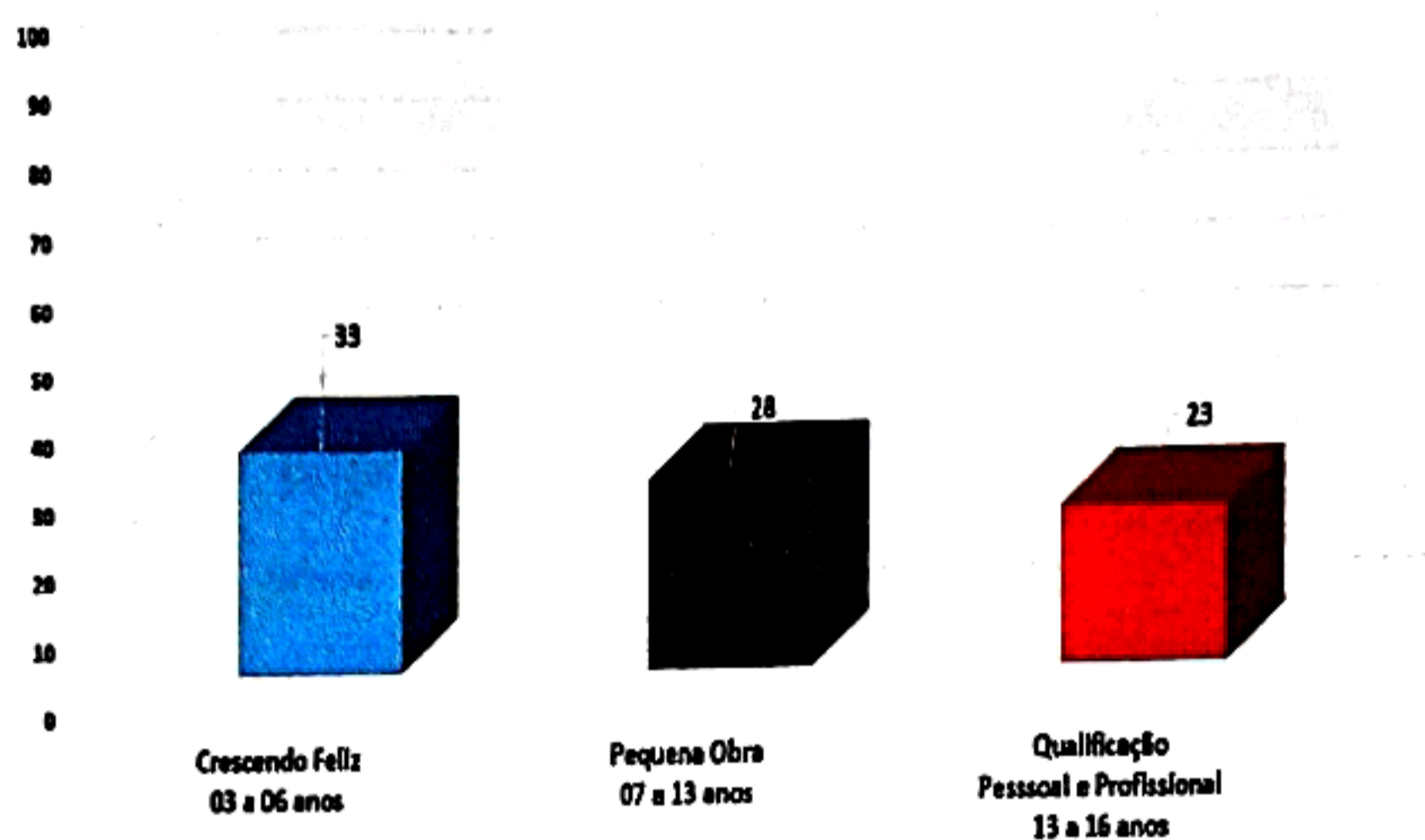
Rua Antônio Francisco de Oliveira 0 – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

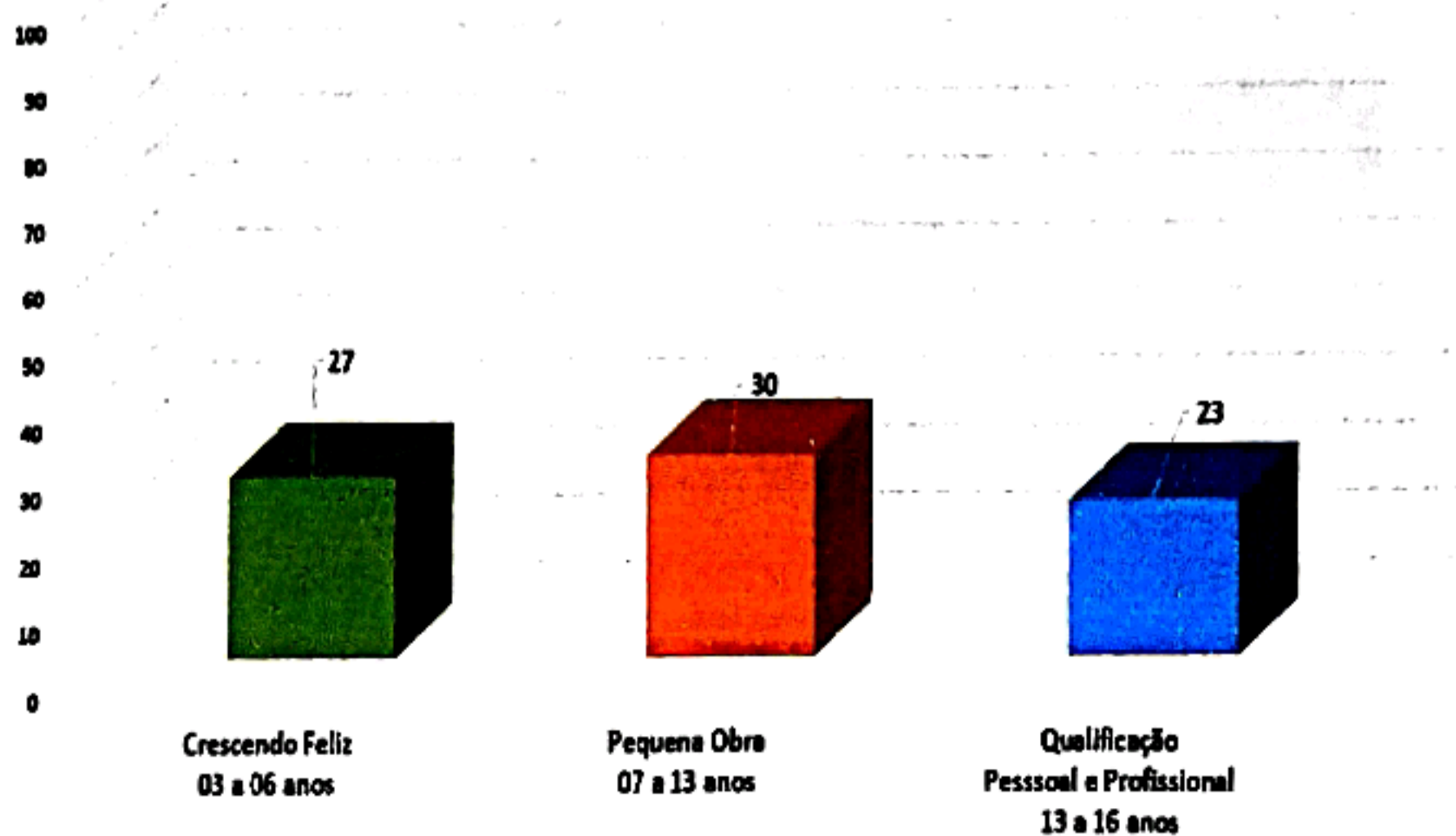
Segue abaixo os gráficos:

Gráfico Lista de Espera

Lista de Espera Mês: Março/2025



Lista de Espera Mês: Abril/2025





Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

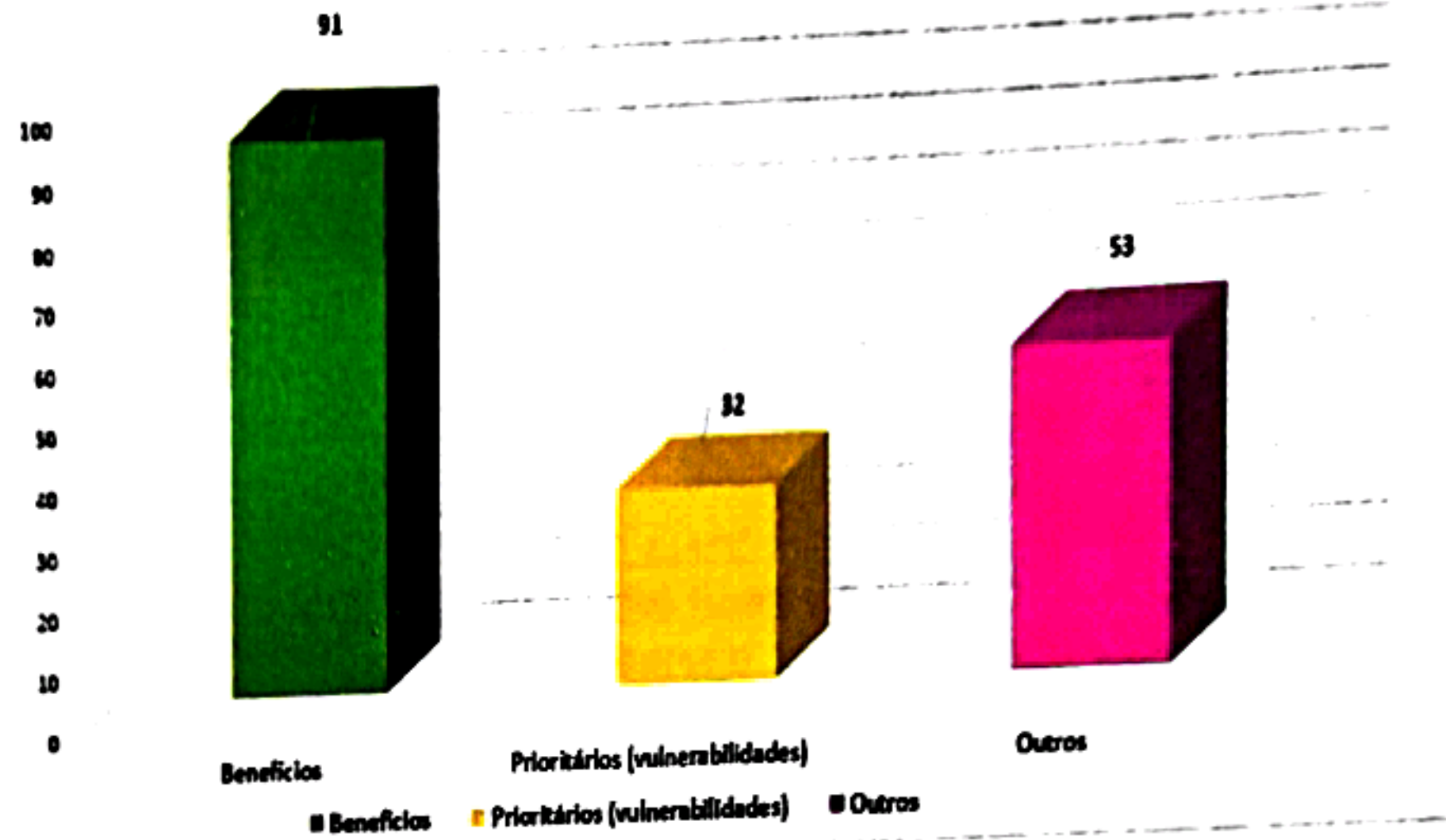
Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Gráfico: Controle das Famílias

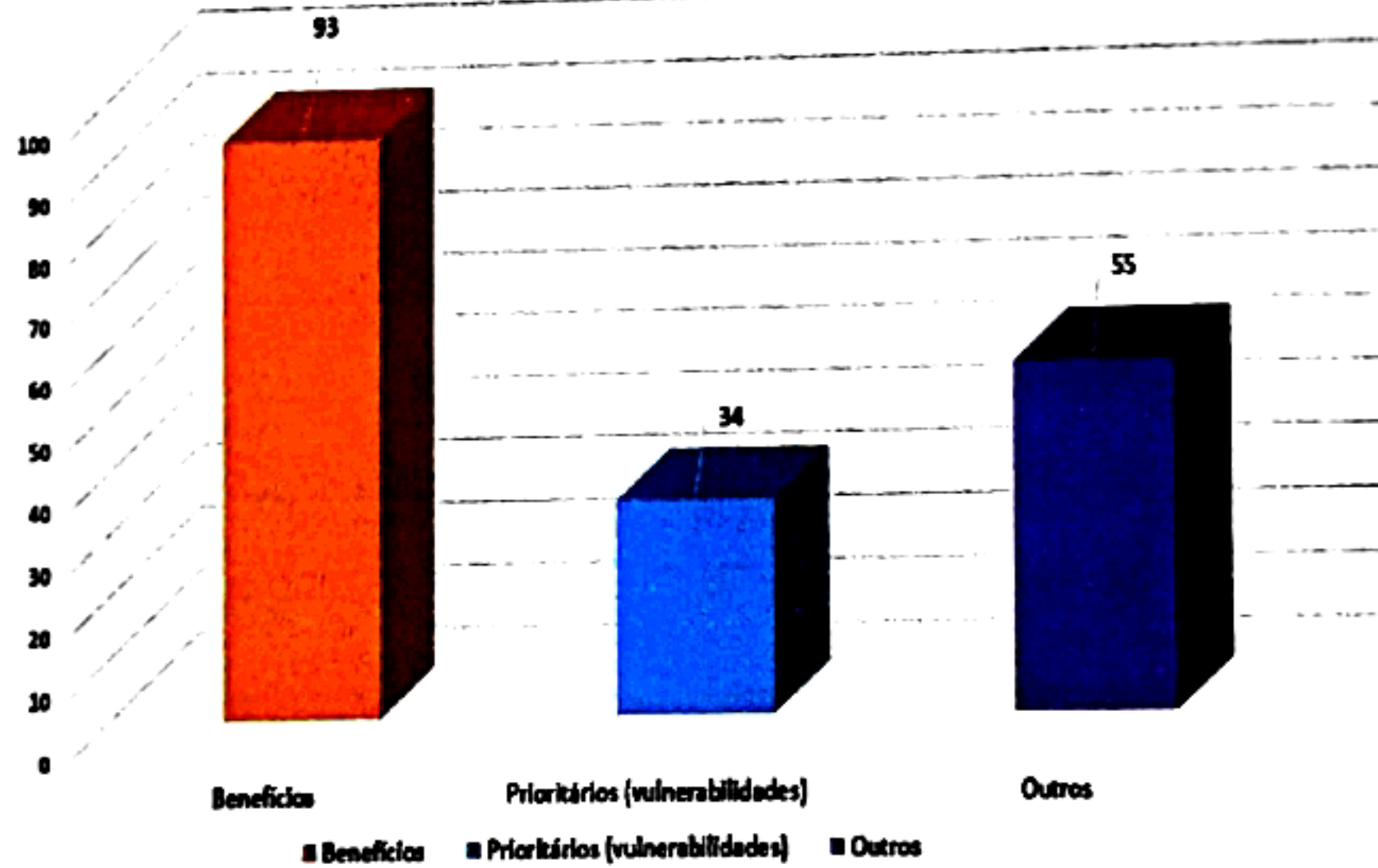
DADOS OBTIDOS ATRAVÉS DO SISTEMA GEBUAS.

Controle das famílias atendidas no nosso SCFV Mês: Março/2025



DADOS OBTIDOS ATRAVÉS DO SISTEMA GEBUAS.

Controle das famílias atendidas no nosso SCFV Mês: Abril/2025





Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95


Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

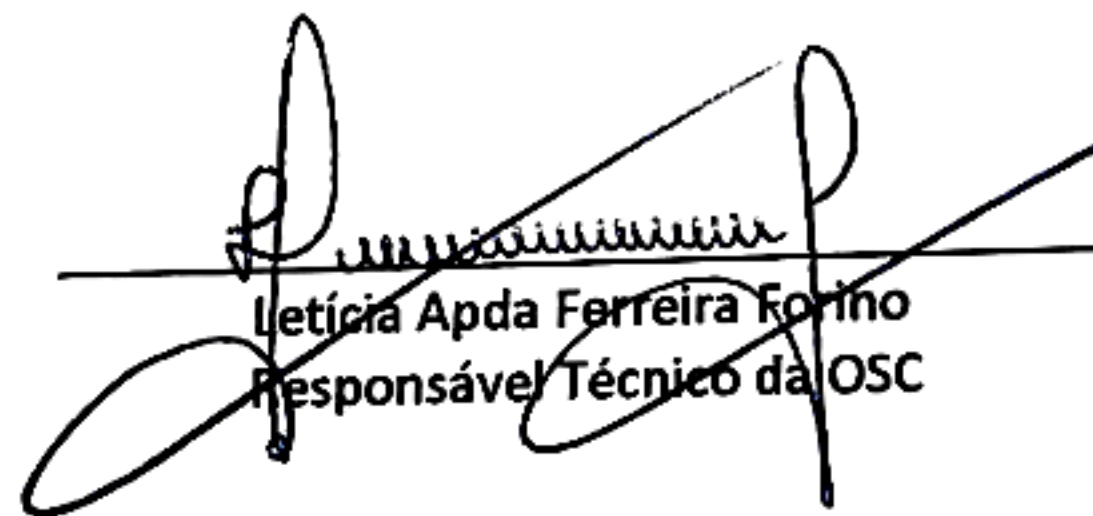
Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

DECLARAÇÃO

Declaramos que as informações prestadas neste relatório são verídicas e que os documentos comprobatórios de cumprimento parcial ou total dos resultados desta parceria, encontram-se arquivados sob a guarda da OSC e permanecem a disposição da administração pública ou do Conselho Gestor para qualquer verificação futura que se fizer necessária, durante 10 (dez) anos após a finalização da parceria.

Declaramos ainda, que os dados registrados estão publicizados no site da OSC e correspondem com a realidade dos fatos e estamos cientes de que a publicização, bem como o envio irregular do relatório de execução do objeto e das prestações de contas poderá acarretar na aplicação de penalidades previstas no Art.68 da Lei nº13.019/2014 e no Termo de Colaboração firmado entre as partes.


Celso Carlos Guastala
Tesoureiro


Letícia Apda Ferreira Forino
Responsável Técnico da OSC

Pederneiras, 07 de maio de 2025.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Declaração de Atualização Cadastral

Eu, **JOAO RAMOS DA FONSECA**, CPF **334.802.068-91**, atesto que na data de **12/05/2025 às 09:39:10** minhas informações pessoais perante este Tribunal encontram-se atualizadas no sistema Cadastro TCESP, constando os seguintes dados:

- Nome Completo;
- CPF;
- RG;
- Data de Nascimento;
- E-mail institucional;
- E-mail pessoal;
- Telefone Celular
- Endereço Residencial.

Atesto também que o endereço de e-mail **peq.obra@hotmail.com**, indicado como endereço principal no Cadastro TCESP, é o endereço de contato com o Tribunal, e que é minha responsabilidade mantê-lo atualizado no caso de qualquer alteração.

Código de autenticidade dos dados prestados no Cadastro TCESP:

F7A2C48CCB1E30AC99E5D389107242C19088E461FE0BC4C80C44D6D990

Esta declaração foi certificada e sua autenticidade é garantida pela chave

0271f0ab-1bc7-41aa-a4c0-c0304f4581d6

Para conferência, acesse <https://www4.tce.sp.gov.br/verificacao-documentos> e insira a chave acima, ou acesse pelo QR Code apresentado ao lado.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

ADITIVO Nº 5 AO

TERMO DE COLABORAÇÃO – 02/2021



ESTADUAL

PERÍODO: 2º BIMESTRE

(MARÇO E ABRIL)

Ano:2025



PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - CNPJ: 02.868.419/0001-95
Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras / SP
Telefone: (14)3284-7500 - e-mail: peq.obra@hotmail.com

ÓRGÃO PÚBLICO CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS
ENTIDADE CONVENIADA: PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA
CNPJ: 02.868.419/0001-95
RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE: JOÃO RAMOS DA FONSECA
CPF: 334.802.068-91
OBJETO DO CONVÊNIO: DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESTINADAS A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE NATUREZA CONTINUADA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
EXERCÍCIO: 2025
ORIGEM DOS RECURSOS: ESTADUAL

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R\$
Termo Aditivo nº 05 ao Termo de Colaboração 02/2021	30/12/2024	30/12/2024 a 30/12/2025	449.470,64

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO BIMESTRE				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
21/03/2025	12.578,44	21/03/2025	550.189.000.044.655	12.578,44
07/04/2025	6.289,22	07/04/2025	376.812.878	6.289,22
22/04/2025	6.289,22	22/04/2025	378.288.084	6.289,22
(A) SALDO DO BIMESTRE ANTERIOR				0,00
(B) REPASSES PÚBLICOS NO BIMESTRE				25.156,88
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				9,95
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				0,00
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)				25.166,83
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL				0,00
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO BIMESTRE (E + F)				25.166,83

Os signatários, na qualidade de representantes da Pequena Obra da Divina Providência vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no 2º bimestre bem como as despesas a pagar no bimestre seguinte.

Leticia de Camargo Melchades
Leticia de Camargo Melchades
RG: 43.666.645-5
Secretaria Municipal de Desenvolvimento
e Assistência Social
Secretária



PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - CNPJ: 02.868.419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras / SP

Telefone: (14)3284-7500 - e-mail: peq.obra@hotmail.com

ÓRGÃO CONCESSOR: Prefeitura Municipal de Pederneiras

TIPO DE CONCESSÃO: Termo de Colaboração

OBJETO: Desenvolvimento de atividades destinadas a prestação de serviços assistenciais de natureza continuada a criança e ao adolescente.

BIMESTRE: 2º

ENTIDADE BENEFICIÁRIA: Pequena Obra da Divina Providência

CNPJ: 02.868.419/0001-95

ENDEREÇO E CEP: Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras/SP - CEP 17285-532

RELAÇÃO DAS DESPESAS				
DATA DO DOCUMENTO	Nº DO DOC. FISCAL	CREDOR	NATUREZA DA DESPESA RESUMIDAMENTE	VALOR (R\$)
27/03/2025	RECIBO	MARIA CRISTINA BADESSO BEZERRA	RECURSOS HUMANOS	1.615,27
27/03/2025	RECIBO	TELIA CRISTINA DA SILVA	RECURSOS HUMANOS	1.680,27
27/03/2025	RECIBO	THAYNA LUANA OLIVEIRA MANTALVÃO	RECURSOS HUMANOS	112,02
27/03/2025	RECIBO	THAYNA LUANA OLIVEIRA MANTALVÃO	RECURSOS HUMANOS	2.319,27
28/03/2025	NF 771	R C MINEIRO E CIA CONFECÇÕES LTDA	MATERIAL DE CONSUMO	1.155,00
04/04/2025	NF 5788	KARINA GONÇALVES FERRAZ	PRODUTO DE LIMPEZA	1.800,30
08/04/2025	NF 568	RONALDO NOZELLA	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	1.528,83
28/04/2025	RECIBO	TÉLIA CRISTINA DA SILVA	RECURSOS HUMANOS	1.680,27
28/04/2025	RECIBO	MARIA CRISTINA BADESSO BEZERRA	RECURSOS HUMANOS	2.146,11
TOTAL				13.837,34

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada, comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Concessor e de acordo com o extrato bancário anexo.

Pederneiras, 07 de maio de 2025

João Ramos da Fonseca
Presidente

J



PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - CNPJ: 02.868.419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras / SP

Telefone: (14)3284-7500 - e-mail: peq.obra@hotmail.com

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO BIMESTRE				
ORIGEM DOS RECURSOS: ESTADUAL				
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)
Recursos humanos	9.553,21		9.553,21	
Material de Limpeza	1.600,30		1.600,30	
Vestuário	0,00		0,00	
Gêneros alimentícios	1.528,83		1.528,83	
Materiais de consumo	1.155,00		1.155,00	
Serviços médicos	0,00		0,00	
Serviços de terceiros	0,00		0,00	
Locação de imóveis	0,00		0,00	
Locações diversas	0,00		0,00	
Utilidades públicas	0,00		0,00	
Combustível	0,00		0,00	
Bens e materiais permanentes	0,00		0,00	
Obras	0,00		0,00	
Despesas financeiras e bancárias	0,00		0,00	
Outras despesas	0,00		0,00	
TOTAL	13.837,34		13.837,34	



PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - CNPJ: 02.868.419/0001-95

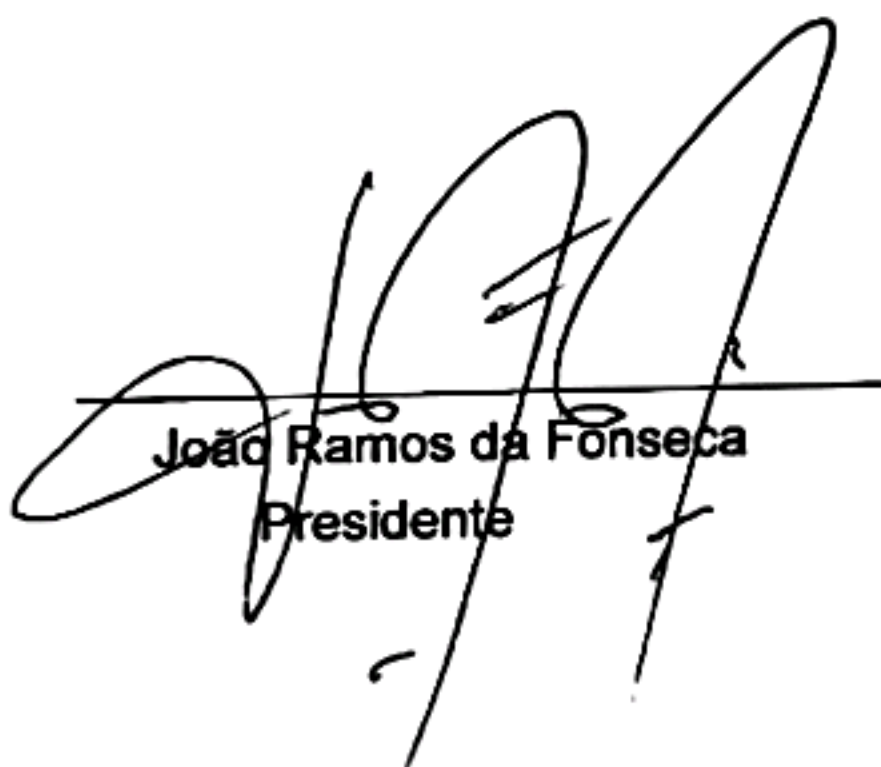
Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras / SP

Telefone: (14)3284-7500 - e-mail: peq.obra@hotmail.com

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO BIMESTRE	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO BIMESTRE	25.166,83
(J) DESPESAS PAGAS NO BIMESTRE (H+I)	13.837,34
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E - (J - F)]	0,00
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	0,00
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIOS SEGUINTE (K - L)	11.329,49

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Conveniente.

Pederneiras, 07 de maio de 2025.


João Ramos da Fonseca
Presidente


Celso Carlos Guastala
Tesoureiro



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira 0 – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO 2º BIMESTRE – ESTADUAL
Número do Termo de Colaboração: 02/2021
Período de Vigência do Termo: 30/12/2024 a 30/12/2025
Período da Execução: Março e Abril-2025
Aditivo: nº 05

1 - IDENTIFICAÇÃO
Nome da OSC: Pequena Obra da Divina Providência
CNPJ: 02.868.419/0001-95
Logradouro: Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050
Bairro: Cidade Nova
Cidade: Pederneiras
CEP: 17.285-532
E-mail: peq.obra@hotmail.com
Site: https://www.facebook.com/pequenaobrada.divinaprovidencia
Telefones: (14) 3284-7500
Representante legal: João Ramos da Fonseca
Telefones: (14)99106-8131
E-mail: joanaca@cdlpederneiras.com.br
Técnico responsável: Letícia Aparecida Ferreira Forino
Telefones: (14) 99645-5589
E-mail: ferreira.forino@gmail.com
Tipo do serviço: Proteção Social Básica
Abrangência: Território CRAS – Cidade Nova (Cidade Nova, Parque da Colina, Maria Helena, Núcleo P. Bertolini, Pederneiras III, Vicente Juliano Minguili, Vitor Fenara, Jaime Bigelli e Residencial Freitas)
Objetivo do serviço: <ul style="list-style-type: none">Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivência lúdicas;Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.
Público Alvo: crianças e adolescentes de 03 a 06 anos.
Meta de Atendimento: 50 usuários
DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais o serviço para crianças até 6 anos tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo um serviço complementar e diretamente articulado ao PAIF. Pauta-se no reconhecimento da condição peculiar de dependência, de desenvolvimento desse ciclo de vida e pelo cumprimento dos direitos das crianças, numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística uma forma privilegiada de expressão, interação e proteção social. Desenvolve atividades com crianças, inclusive com crianças com deficiência, seus grupos familiares, gestantes e nutrízes. Com as crianças, busca desenvolver atividades de convivência, estabelecimento e fortalecimento de vínculos e socialização centradas na brincadeira, com foco na garantia das seguranças de acolhida e convívio familiar e comunitário, por meio de experiências lúdicas, acesso a brinquedos favorecedores do desenvolvimento e da sociabilidade e momentos de brincadeiras fortalecedoras do convívio com familiares. Com as famílias, o serviço busca estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peg.obra@hotmail.com

com a criança pequena. Com famílias de crianças com deficiência inclui ações que envolvem grupos e organizações comunitárias para troca de informações acerca de direitos da pessoa com deficiência, potenciais das crianças, importância e possibilidades de ações inclusivas. Deve possibilitar meios para que as famílias expressem dificuldades, soluções encontradas e demandas, de modo a construir conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
MÊS	TEMAS / CONTEÚDOS	ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS	
MAR	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	Atividades desenvolvidas através do caderno de atividades	
	PRIMEIRO EIXO: EU COMIGO MESMO	Páginas: 41 a 47	
	-Jogo do espelho		
	-A foto do momento	- Atividades desenvolvidas com a Coleção de Livros: Sentimentos	
	- Garrafa sonora		
	ATIVIDADES SOCIOEMOCIONAIS	- Atividades culturais a partir das datas comemorativas e como fechamento haverá exposição dos trabalhos em sala e a festa de carnaval.	
	Sentimento: medo		
	ATIVIDADES CULTURAIS		
	Datas comemorativas	- Atividades recreativas serão brincadeiras livres no parquinho, no campo e pátio, brincadeiras de roda e jogos pedagógicos (lego, jogos de encaixe, quebra-cabeça, jogos de raciocínio, entre outros).	
	- Carnaval		
	- Dia das Mulheres		
	- Dia Nacional da Poesia		
	- Dia do Contador de Histórias		
	- Dia Mundial da água		
	- Dia Circo		
	ATIVIDADES RECREATIVAS		
	-Atividades lúdicas		
ABR	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	Atividades desenvolvidas através do caderno de atividades	
	PRIMEIRO EIXO: EU COMIGO MESMO	Páginas: 49 a 57	
	- O conto das areias		
	- Anel de vento	- Atividades desenvolvidas com a Coleção de Livros: Sentimentos	
	- Debate		
	- O desejo mágico		
	ATIVIDADES SOCIOEMOCIONAIS	- Atividades culturais a partir das datas comemorativas. As atividades serão por meio de contação de histórias, figuras, filmes e musicalização. Nesse mês faremos uma festa para celebrar a Páscoa com as crianças.	
		Sentimento: saudade	
		ATIVIDADES CULTURAIS	
		Datas comemorativas	- Atividades recreativas: Parquinho, jogos de encaixe, brincadeiras de roda, brinquedos, massinha de modelar, jogos pedagógicos em geral.
	- Dia do Hino Nacional		
	- Dia do Índio		
	- Dia Mundial do Livro		
	- Páscoa		
	ATIVIDADES RECREATIVAS		
	-Atividades lúdicas		



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- VERIFICAÇÃO MENSAL DOS ENCAMINHAMENTOS PROVINIENTES DO CRAS;
- IDENTIFICAÇÃO DOS USUÁRIOS INSCRITOS NO SCFV EM SITUAÇÕES PRIORITÁRIAS;
- ÍNDICE MENSAL DE ATENDIMENTOS ÀS FAMÍLIAS NO SCFV;
- OBSERVAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS NAS ATIVIDADES ATRAVÉS DA EQUIPE DE MONITORIA;
- PESQUISA MENSAL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS ATRAVÉS DA CAIXA DE SUGESTÕES E QUESTIONÁRIOS.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: ATIVIDADES SOCIOEMOCIONAIS.

Tema: Medo.

Iniciamos a atividade com a leitura de um livro da coleção Sentimentos. Em seguida, realizamos uma roda de conversa, na qual os participantes puderam compartilhar seus medos e refletir sobre eles.

Após esse momento de escuta e expressão, propusemos uma dinâmica interativa. Os participantes formaram uma roda, enquanto as monitoras colocaram uma música e passaram uma caixa com “desafios misteriosos” de mão em mão. Quando a música parava, quem estivesse com a caixa podia escolher se queria abri-la ou não.

Caso optasse por abrir, teria que cumprir o suposto desafio contido nela embora, na verdade, não houvesse nenhum desafio real. A proposta era observar quem teria coragem de enfrentar o desconhecido.

Aqueles que abriram a caixa foram surpreendidos positivamente ao encontrar um brinde em seu interior, reforçando a ideia de que nem sempre o desconhecido representa algo negativo e que, muitas vezes, ao enfrentarmos nossos medos, podemos viver experiências gratificantes.

Executores: TÉLIA

Período de execução: 2ª à 6ª feira

Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h

Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h

Público Alvo: Crianças de 03 a 06 anos

Objetivo da Atividade: Promover o desenvolvimento emocional e social dos participantes por meio de atividades lúdicas e reflexivas que estimulem a identificação, a expressão e o enfrentamento de sentimentos e emoções, fortalecendo a autoestima, a empatia e os vínculos interpessoais.

Resultados esperados: Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidades sociais, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais e prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento e reincidência.

Meta de atendimento: 50

Número de participantes: 42

Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos ocorre na última semana de cada mês, quando a equipe de monitoramento aplica um questionário impresso e realiza perguntas relacionadas aos temas trabalhados ao longo do período. Os atendidos compartilham suas opiniões, destacando pontos positivos e negativos, e justificam suas respostas.

Ao analisar os dados obtidos, constatamos que 70% das respostas foram positivas. As crianças descreveram as atividades socioemocionais como divertidas, interessantes e agradáveis, além de relatarem que aprendem e apreciam as histórias abordadas.

Os 30% restantes referem-se a ausências, justificadas pela equipe de monitoramento. Essas ausências ocorreram tanto no dia da aplicação da avaliação quanto durante a realização das atividades ao longo do mês.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Além disso, a equipe de monitoramento realiza uma avaliação final individualizada de cada criança, destacando seu desenvolvimento e os aspectos que ainda precisam ser fortalecidos.

Avaliação: Os indicadores de avaliação da equipe são observados por meio da participação diária, da assiduidade no projeto e do envolvimento nas atividades propostas. Durante a execução dessas atividades, obtivemos um resultado satisfatório, com a participação de todos os atendidos, que demonstraram interesse pelo tema abordado.

A interação e o engajamento do grupo foram positivos, evidenciando a relevância da atividade para o desenvolvimento individual. No entanto, observou-se uma resistência inicial por parte de alguns participantes, especialmente devido à pouca idade e à timidez comportamento natural e esperado, sobretudo diante de novas experiências ou desafios que exigem exposição e interação.

Apesar dessas dificuldades, todos conseguiram, dentro de suas possibilidades, se envolver nas atividades. Isso nos permite concluir que cada indivíduo possui seu próprio ritmo de adaptação e aprendizagem. Com o tempo, à medida que se sentem mais seguros e confortáveis, a tendência é que participem de forma mais espontânea e efetiva. A continuidade do trabalho com atividades lúdicas, leituras e dinâmicas pode contribuir significativamente para esse processo, promovendo o desenvolvimento gradual e confiante das habilidades dos atendidos.

De forma geral, dentro dos objetivos específicos propostos, a leitura tem sido incentivada e despertado um interesse significativo nos participantes. Ao longo das atividades, nota-se um envolvimento crescente com os livros e com o ato de ler, compreendendo que essa prática vai além da simples decodificação de palavras.

A leitura tem se revelado uma ferramenta eficaz para a ampliação do conhecimento e o aprimoramento de habilidades como comunicação, concentração, memória, entre outras capacidades cognitivas e sociais. À medida que avançam nesse processo, os atendidos demonstram maior consciência sobre a importância da leitura em suas vidas, reconhecendo-a como essencial para seu crescimento pessoal e intelectual.

Esse progresso reforça a importância de continuar investindo em ações que incentivem o hábito da leitura, tornando-o cada vez mais prazeroso e acessível. Com a continuidade do trabalho, espera-se que os atendidos desenvolvam um vínculo mais profundo com a leitura, incorporando-a como um elemento fundamental em seu cotidiano.

Houve uma demanda reprimida, com 33 crianças entre 3 e 6 anos de idade na lista de espera para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Essas crianças serão atendidas à medida que ocorrerem desistências ou mudanças de faixa etária entre os usuários já matriculados.

No mês de março, foi possível incluir nove crianças dessa faixa etária no serviço, enquanto as demais continuam aguardando vaga. A procura por vagas tem sido, em grande parte, motivada pelas próprias famílias, que buscam atendimento junto à entidade por meio de ligações, mensagens ou através do CRAS Cidade Nova.

Além disso, a rede de serviços do território, especialmente o CRAS Cidade Nova, realiza encaminhamentos de usuários por meio do sistema GESUAS. Dessa forma, todos os atendidos matriculados são referenciados pelo CRAS, sendo priorizados os casos com maior grau de vulnerabilidade social.

O atendimento às famílias dos usuários é realizado por meio de contato telefônico (ligações e WhatsApp) e também presencialmente, na recepção da entidade. Atualmente, atendemos 150 famílias residentes nos bairros Cidade Nova, Vitor Fenara, Genésio Martini, Parque da Colina, Maria Elena, Núcleo Giacomo Bertonili, Pederneiras III, Vicente Juliano Minguili, Jaime Bigelli e Residencial Freitas. Vale destacar que essas famílias são referenciadas pelo CRAS Cidade Nova, com prioridade para aquelas em situação de vulnerabilidade, como evasão escolar, envolvimento com álcool e drogas, negligência parental, subemprego, entre outras dificuldades.

Imagem Ilustrativa:



Atividade na sala



Atividade na sala



Atividade na sala



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: CULTURAL.

Tema: Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia da Poesia, Dia do Contador de Histórias, Dia da Água e Dia do

Circo.

Neste mês, comemoramos diversas datas especiais por meio de atividades lúdicas e educativas. No Carnaval, realizamos uma atividade impressa e promovemos uma festinha temática, proporcionando momentos de alegria e descontração. No Dia Internacional da Mulher, os atendidos confeccionaram cartões em formato de buquê, acompanhados de lembrancinhas, demonstrando carinho e valorização da data.

Para celebrar o Dia da Poesia e o Dia do Contador de Histórias, realizamos contações com o uso de fantoches, despertando o interesse pela leitura e pela oralidade de forma envolvente. No Dia Mundial da Água, promovemos experiências sobre as propriedades da água, seguidas de atividades de pintura, favorecendo a conscientização ambiental de maneira divertida.

Encerramos com a comemoração do Dia do Circo, na qual as crianças criaram narizes de palhaço utilizando caixas de ovo recicladas e participaram de brincadeiras temáticas, promovendo o respeito à diversidade artística e a valorização da cultura circense.

Executores: TÉLIA

Período de execução: 2ª à 6ª feira

Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h

Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h

Público Alvo: Crianças de 03 a 06 anos

Objetivo da Atividade: Proporcionar momentos de aprendizagem, integração e desenvolvimento socioemocional por meio de atividades lúdicas e temáticas relacionadas a datas comemorativas, incentivando a criatividade, a participação ativa e o fortalecimento dos vínculos entre os atendidos.

Resultados esperados: Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidades sociais, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais e prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento e reincidência.

Meta de atendimento: 50

Número de participantes: 40

Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos ocorre na última semana de cada mês, quando a equipe de monitoramento aplica um questionário impresso e realiza perguntas sobre os temas trabalhados ao longo do período. Os atendidos compartilham suas opiniões, destacando pontos positivos e negativos, e justificam suas respostas.

A partir das avaliações aplicadas, foi possível identificar um índice de satisfação de 70% entre as crianças atendidas. As respostas demonstraram que as atividades culturais oferecidas são bem recebidas, sendo descritas como diferentes, divertidas e interessantes especialmente aquelas que envolvem desenhos e pinturas, elementos que despertaram a atenção e o interesse dos participantes.

Os 30% restantes não estão relacionados à insatisfação com as ações desenvolvidas, mas sim à ausência de algumas crianças nos dias em que ocorreram as atividades ou a aplicação das avaliações. A equipe de monitoramento considerou esses fatores ao compilar os dados, garantindo uma análise realista do contexto.

Além disso, ao final do processo de avaliação, a equipe realiza uma análise individual de cada formulário respondido. Essa etapa permite identificar os pontos de evolução de cada criança como o aumento da participação, o desenvolvimento de habilidades ou mudanças de comportamento bem como os aspectos que ainda precisam ser fortalecidos. Essa abordagem personalizada contribui para o aprimoramento contínuo das estratégias de intervenção e reforça o compromisso com o desenvolvimento integral dos atendidos.

Avaliação: Por meio da observação diária, do acompanhamento da frequência e da análise da participação nas atividades, foi possível identificar aspectos importantes sobre o engajamento e o desenvolvimento dos atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ao longo do período.

Embora não tenhamos alcançado um resultado 100% satisfatório especialmente pelo fato de algumas crianças, devido à pouca idade, não demonstrarem tanto interesse em determinadas datas comemorativas ou propostas temáticas, conseguimos conduzir as atividades de maneira produtiva, significativa e inclusiva. A equipe de monitoras teve papel



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

fundamental nesse processo, oferecendo suporte adicional e individualizado àquelas crianças que apresentaram maior dificuldade de adaptação ou envolvimento, incentivando-as com paciência e estratégias lúdicas que respeitam o tempo e a forma de aprendizagem de cada uma.

Apesar desses desafios iniciais, a maioria do grupo demonstrou entusiasmo, participação ativa e envolvimento nas propostas desenvolvidas. As atividades foram recebidas com interesse e curiosidade, favorecendo a interação, o diálogo e o fortalecimento dos vínculos sociais. Foi possível perceber uma evolução concreta no desempenho dos atendidos, especialmente no aspecto da comunicação verbal e não verbal. Observou-se que a troca de ideias, o respeito mútuo e a cooperação entre os participantes foram elementos essenciais para a construção de um ambiente harmonioso e acolhedor.

A concentração e a dedicação durante a realização das tarefas também se destacaram como pontos positivos. Muitos atendidos apresentaram progresso contínuo, demonstrando mais confiança, autonomia e engajamento nas dinâmicas propostas. Aqueles que inicialmente mostraram resistência ou insegurança foram, aos poucos, conquistando espaço, interagindo mais com os colegas e se envolvendo com maior disposição nas atividades.

Essa trajetória evidencia que, mesmo diante de algumas limitações e necessidades específicas, o SCFV tem alcançado seu propósito de forma eficaz, promovendo o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos usuários. A abordagem respeitosa e sensível da equipe técnica contribui para que cada criança se sinta valorizada, ouvida e segura para se expressar e participar.

Podemos concluir que há um avanço perceptível na comunicação, na socialização e no desempenho geral dos atendidos. Isso reforça a importância da continuidade do trabalho, aprofundando temas relevantes e adaptando as atividades de acordo com as necessidades observadas. Dessa forma, é possível garantir que cada participante evolua dentro de seu próprio ritmo, fortalecendo suas habilidades e ampliando sua participação de forma gradual e significativa.

A manutenção de um ambiente colaborativo, afetivo e estimulante continuará sendo prioridade, pois acreditamos que, por meio de experiências positivas no SCFV, contribuimos não apenas para o aprendizado, mas também para a formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e preparados para os desafios do convívio social.

Houve uma demanda reprimida, com 33 crianças entre 3 e 6 anos de idade inseridas na lista de espera para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Essas crianças serão atendidas conforme ocorrerem desistências ou mudanças de faixa etária entre os usuários já matriculados.

No mês de março, foi possível incluir um total de 9 crianças dessa faixa etária no serviço. As demais continuam aguardando vaga. A busca por vagas é, em grande parte, motivada pelas próprias famílias, que procuram a entidade por meio de ligações, mensagens ou por meio do CRAS Cidade Nova.

Além disso, a rede de serviços do território, especialmente o CRAS Cidade Nova, realiza encaminhamentos dos usuários por meio do sistema GESUAS. Dessa forma, todos os atendidos matriculados são referenciados pelo CRAS, sendo priorizados os casos com maior grau de vulnerabilidade social.

O atendimento às famílias dos usuários é realizado por meio de contato telefônico, incluindo ligações e mensagens via WhatsApp, além de atendimento presencial na recepção da entidade. Atualmente, atendemos 150 famílias residentes nos bairros Cidade Nova, Vitor Fenara, Genésio Martini, Parque da Colina, Maria Elena, Núcleo Giacomo Bertonili, Pederneras III, Vicente Juliano Minguili, Jaime Bigelli e Residencial Freitas. Vale destacar que essas famílias são referenciadas pelo CRAS Cidade Nova, com prioridade para aquelas em situação de vulnerabilidade, como evasão escolar, envolvimento com drogas e álcool, negligência por parte dos responsáveis, subemprego, entre outras dificuldades.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

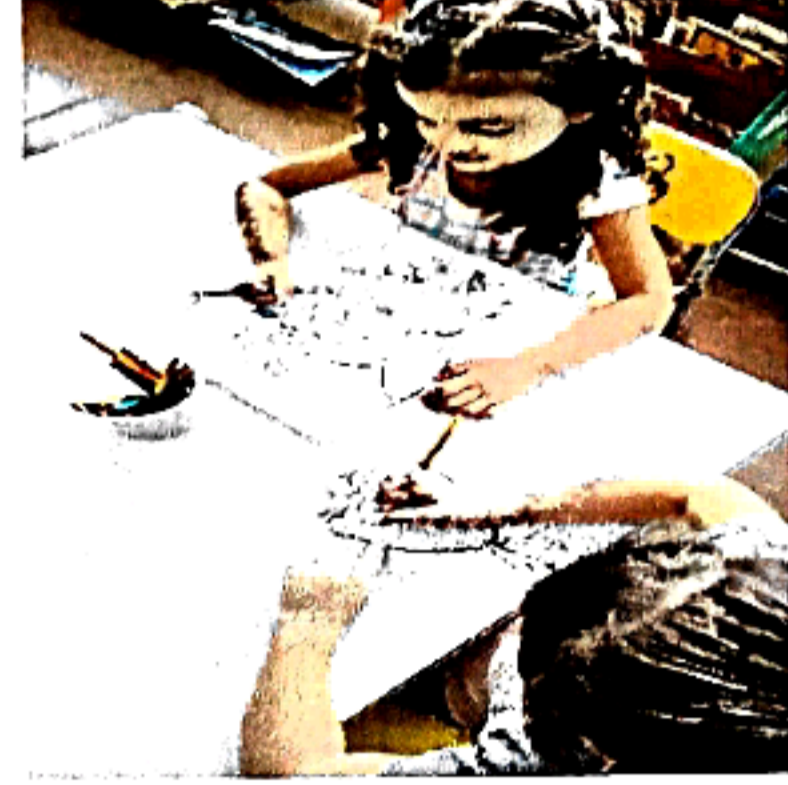
Imagem Ilustrativa:



Atividade na sala



Atividade na sala



Atividade na sala

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: Lúdicas.

Iniciamos o mês com muita alegria e interação, promovendo diversas atividades lúdicas e recreativas com o objetivo de estimular o desenvolvimento motor, social e cognitivo dos atendidos.

Uma das primeiras dinâmicas realizadas foi a tradicional dança das cadeiras, que promoveu movimento, atenção e diversão. Além dessa, organizamos uma série de brincadeiras desafiadoras e dinâmicas, como a "bolinha na colher", que exigiu equilíbrio e concentração, e o jogo "bola em cima e embaixo", que trabalhou a atenção e a coordenação. Já a dinâmica da "bola no tecido" incentivou o trabalho em equipe, fortalecendo os laços entre os participantes.

Para complementar as atividades ao ar livre, realizamos a encantadora brincadeira de bolhas de sabão, proporcionando um momento leve, lúdico e repleto de sorrisos.

Além das atividades que envolvem movimento, disponibilizamos uma variedade de brinquedos e jogos educativos para enriquecer ainda mais a experiência das crianças. Entre eles, destacam-se o Lego, o jogo da memória, a casinha e outros brinquedos que promovem a criatividade e a interação.

Executores: TÉLIA

Período de execução: 2ª à 6ª feira

Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h

Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h

Público Alvo: Crianças de 03 a 06 anos

Objetivo da Atividade: Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de atividades lúdicas e recreativas que estimulem habilidades motoras, cognitivas e sociais, fortalecendo a convivência, a cooperação e o aprendizado de forma prazerosa, inclusiva e significativa.

Resultados esperados: Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidades sociais, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais e prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento e reincidência.

Meta de atendimento: 50

Número de participantes: 46

Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos ocorre na última semana do mês, quando a equipe de monitoramento aplica um questionário impresso e realiza perguntas sobre os temas abordados ao longo do período. Os atendidos compartilham suas opiniões, destacando pontos positivos e negativos, e justificam suas respostas. Com base nas avaliações aplicadas, obtivemos um índice de satisfação de 70% entre os atendidos. As crianças relataram que as atividades são divertidas, diferentes e envolvem aprendizagem significativa. Além disso, destacaram o quanto gostam de brincar com os colegas, o que evidencia o fortalecimento dos vínculos e a importância das dinâmicas lúdicas no processo de desenvolvimento.

Os 30% restantes foram atribuídos a ausências justificadas, uma vez que algumas crianças não estavam presentes nem no dia da aplicação da avaliação nem durante as atividades lúdicas correspondentes ao período avaliado.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Ao final do processo, a equipe de monitoramento realiza uma avaliação individualizada de cada criança, considerando sua participação, interação, desenvolvimento emocional e social, bem como os pontos que ainda precisam ser incentivados. Essa análise contribui para ajustar as estratégias e garantir que o SCFV continue promovendo um ambiente acolhedor, educativo e prazeroso, onde o brincar é reconhecido como uma ferramenta essencial para a aprendizagem e convivência.

Avaliação: O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tem como missão promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio de atividades planejadas, lúdicas e educativas. Durante o período avaliado, observamos avanços significativos nos atendidos, especialmente no que diz respeito ao envolvimento, comportamento e desempenho nas propostas realizadas. A participação ativa e entusiasta demonstrou o quanto essas vivências são fundamentais para o crescimento, o bem-estar e a formação social dos participantes. As atividades desenvolvidas ao longo do mês proporcionaram momentos ricos de aprendizado, interação e diversão. Dinâmicas como jogos, brincadeiras e desafios em grupo contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento físico, motor, cognitivo e emocional dos atendidos. A cada nova proposta, foi possível observar um aumento no interesse, atenção e disposição dos participantes para colaborar e interagir, promovendo um ambiente mais harmonioso e produtivo.

O desempenho dos atendidos foi amplamente positivo, com destaque para a alegria, o comprometimento e, principalmente, a evolução demonstrada ao longo das atividades. A interação social foi um dos aspectos mais notáveis, evidenciada pelo respeito às regras, paciência para aguardar a vez e o crescimento na capacidade de trabalhar em equipe. Esses elementos são essenciais para o desenvolvimento social e emocional, e foram claramente fortalecidos por meio das atividades conduzidas pelas monitoras.

Outro aspecto importante foi o impacto direto das propostas no desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. Atividades que estimulam o movimento, a coordenação e o raciocínio lógico permitiram que os atendidos aprimorassem o controle corporal e as estratégias para resolução de problemas. Essa combinação de estímulos favoreceu uma aprendizagem mais completa, integrando o brincar com a construção de habilidades essenciais para a vida cotidiana.

Além disso, foi possível perceber uma evolução significativa na autonomia e na comunicação dos participantes. As crianças se mostraram mais seguras para expressar suas opiniões, resolver conflitos com maior maturidade e participar ativamente das atividades. A melhoria no comportamento individual e coletivo reforça que o planejamento pedagógico do SCFV está alinhado às necessidades dos atendidos e tem produzido efeitos positivos.

É extremamente gratificante observar que os serviços oferecidos pelo SCFV têm gerado um impacto real na vida das crianças e adolescentes atendidos. O progresso observado em diversos aspectos sociais, emocionais, cognitivos e motores confirma que estamos no caminho certo. A evolução no comportamento, no envolvimento e na interação dos participantes reforça o compromisso da equipe em oferecer um ambiente acolhedor, educativo e significativo.

Seguiremos investindo em experiências que unam aprendizado e diversão, pois acreditamos que brincar, interagir e se desenvolver são pilares fundamentais para a formação de cidadãos mais conscientes, autônomos e preparados para o futuro. Por meio de um ambiente seguro e estimulante, o SCFV continuará sendo um espaço de crescimento, construção de vínculos e promoção de oportunidades para todos os atendidos.

No mês de março, houve uma demanda reprimida, com 33 crianças, entre 3 e 6 anos de idade, inseridas na lista de espera para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Essas crianças serão atendidas conforme ocorrerem desistências ou mudanças de faixa etária entre os usuários já matriculados.

Foi possível incluir 9 crianças dessa faixa etária no serviço, e as demais continuam aguardando vaga. A busca por vagas é, em grande parte, motivada pelas próprias famílias, que procuram a entidade por meio de ligações, mensagens ou através do CRAS Cidade Nova. Além disso, a rede de serviços do território, especialmente o CRAS Cidade Nova, realiza encaminhamentos dos usuários por meio do sistema GESUAS. Dessa forma, todos os atendidos matriculados são referenciados pelo CRAS, com prioridade para casos de maior vulnerabilidade social.

O atendimento às famílias é realizado por meio de contato telefônico, incluindo ligações e WhatsApp, além de atendimento presencial na recepção da entidade. Atualmente, atendemos 150 famílias que residem nos bairros Cidade Nova, Vítor Fenara, Genésio Martini, Parque da Colina, Maria Elena, Núcleo Giacomo Bertonili, Pederneiras III, Vicente Juliano Minguilli, Jaime Bigelli e Residencial Freitas. Essas famílias são referenciadas pelo CRAS Cidade Nova, com prioridade para aquelas em situações de vulnerabilidade, como evasão escolar, envolvimento com drogas e álcool, negligência dos pais ou responsáveis, subemprego, entre outras dificuldades.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Imagem Ilustrativa:



Atividade na sala



Atividade na sala



Atividade na sala

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: PEDAGÓGICA: Primeiro eixo: Eu comigo mesmo.

Tema: Jogo do espelho, A foto do momento, Garrafa sonora.

Durante o mês, o Serviço promoveu atividades focadas no desenvolvimento emocional, social e criativo das crianças. As dinâmicas incluíram a brincadeira do espelho, incentivando a expressão de emoções, e rodas de conversa reflexivas, que estimularam a empatia e a comunicação. Também foi realizada a confecção de garrafas sensoriais, que estimulou a criatividade e a coordenação motora. As crianças compartilharam suas criações, fortalecendo a autoestima e os vínculos sociais.

Executores: TÉLIA

Período de execução: 2ª à 6ª feira

Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h

Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h

Público Alvo: Crianças de 03 a 06 anos

Objetivo da Atividade: Promover o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças por meio de dinâmicas lúdicas que estimulem a expressão de sentimentos, a criatividade, a comunicação, a empatia e a cooperação em grupo. Essas atividades são essenciais para fortalecer o vínculo entre os participantes, proporcionando um ambiente de aprendizado colaborativo e respeitoso, onde as crianças podem explorar suas emoções e se desenvolver de maneira integral.

Resultados esperados: Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidades sociais, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais e prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento e reincidência.

Meta de atendimento: 50

Número de participantes: 41

Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos ocorre na última semana do mês, quando a equipe de monitoramento aplica um questionário impresso e faz perguntas sobre os temas trabalhados ao longo do período. Os atendidos relatam suas opiniões, destacando pontos positivos e negativos, e justificam suas respostas.

Através da análise das avaliações aplicadas, constatamos que 70% das respostas foram positivas, evidenciando um alto grau de satisfação por parte das crianças atendidas. Os participantes relataram que as atividades pedagógicas são educativas, despertam o interesse e proporcionam momentos prazerosos, especialmente quando envolvem desenhos, dinâmicas e momentos interativos. Esses elementos contribuem significativamente para a aprendizagem de forma lúdica e leve, favorecendo a participação ativa e o engajamento dos atendidos.

Os 30% restantes não refletem insatisfação, mas foram atribuídos à ausência de alguns participantes no dia das atividades e também no momento da aplicação da avaliação. Essa justificativa foi registrada pela equipe de monitoramento, garantindo que a análise dos dados fosse realizada de forma consciente e contextualizada.

Avaliação: Através da observação diária, da frequência e da participação nas atividades, foi possível identificar diferentes níveis de desempenho entre os atendidos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

As atividades propostas foram planejadas para promover o desenvolvimento integral das crianças, especialmente nas



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

áreas da comunicação, expressão verbal e interação social. Ao aplicá-las, surgiram importantes observações que orientam a continuidade do trabalho.

Durante a execução das atividades, notamos que alguns atendidos apresentaram dificuldades na realização das tarefas. Isso incluiu desafios em responder determinadas perguntas e a necessidade de apoio das monitoras para concluir as propostas. Além disso, obstáculos na comunicação entre os colegas foram percebidos, especialmente entre os mais tímidos ou mais novos, que ainda estão em processo de adaptação a interações sociais mais estruturadas.

Apesar dessas dificuldades, é relevante destacar que todos os atendidos participaram das dinâmicas, cada um dentro de suas possibilidades. Essa participação, mesmo que em níveis variados, mostra engajamento e disposição para aprender, além de reforçar a importância de um ambiente inclusivo e acolhedor, que respeite os ritmos individuais.

Também foi possível observar progressos importantes. Alguns atendidos demonstraram maior envolvimento, engajamento nas atividades e iniciativa em interagir com os colegas. Pequenas conquistas, como levantar a mão para falar, responder perguntas com segurança ou se aproximar espontaneamente de outros participantes, indicam que o processo de aprendizagem e socialização está acontecendo de forma gradual, porém contínua.

Concluimos que, mesmo diante dos desafios, as atividades aplicadas no SCFV têm contribuído significativamente para o desenvolvimento da linguagem, da expressão emocional e da interação social dos atendidos. O processo não é imediato, mas requer constância, incentivo e adaptação às necessidades específicas de cada criança.

Os avanços observados, ainda que sutis, confirmam que as estratégias utilizadas estão no caminho certo, fortalecendo o vínculo com o grupo e criando oportunidades para que os atendidos se expressem com mais confiança. Com a continuidade desse trabalho e o reforço de práticas que promovam a socialização, o respeito e o diálogo, acreditamos que cada participante poderá desenvolver habilidades essenciais para sua formação pessoal e social. Seguimos comprometidos em oferecer um ambiente seguro, estimulante e acolhedor, onde todos possam crescer e aprender juntos.

No mês de março, foi possível incluir um total de 9 crianças dessa faixa etária no serviço. As demais continuam aguardando vaga. A busca por vagas é, em grande parte, motivada pelas próprias famílias, que procuram a entidade por meio de ligações, mensagens ou através do CRAS Cidade Nova.

Além disso, a rede de serviços do território, especialmente o CRAS Cidade Nova, realiza encaminhamentos dos usuários por meio do sistema GESUAS. Dessa forma, todos os atendidos matriculados são referenciados pelo CRAS, sendo priorizados os casos com maior grau de vulnerabilidade social.

O atendimento às famílias dos usuários é realizado por meio de contato telefônico, incluindo ligações e WhatsApp, além de atendimento presencial na recepção da entidade. Atualmente, atendemos 150 famílias que residem nos bairros Cidade Nova, Vitor Fenara, Genésio Martini, Parque da Colina, Maria Elena, Núcleo Giacomo Bertonili, Pederneiras III, Vicente Juliano Mingui, Jaime Bigelli e Residencial Freitas. Vale destacar que essas famílias são referenciadas pelo CRAS-Cidade Nova, com prioridade para aquelas em situações de vulnerabilidade, como evasão escolar, envolvimento com drogas e álcool, negligência dos pais ou responsáveis, subemprego, entre outras dificuldades.

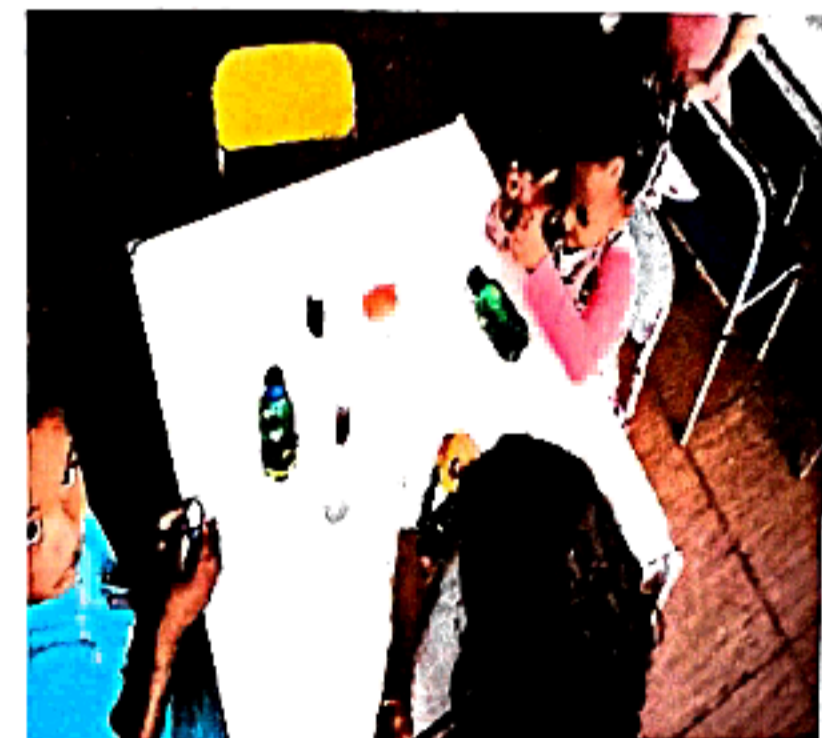
Imagem Ilustrativa:



Atividade na sala



Atividade na sala



Atividade na sala



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500e-mail: peq.obra@hotmail.com

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: PEDAGÓGICAS: Primeiro Eixo: Eu comigo mesmo.

Tema: "O conto das areias", "Anel de vento", "Debate, O desejo mágico".

Durante o mês, as atividades realizadas com os atendidos incluíram contação de histórias, reflexões e debates sobre temas importantes, estimulando o pensamento crítico e a expressão verbal. Cada criança fez um desenho relacionado ao tema abordado e criou um anel de vento com garrafas PET e papel crepom, promovendo a criatividade e a coordenação motora. Os debates, onde os participantes sorteavam temas e discutiam questões sociais e familiares, ajudaram no desenvolvimento da argumentação e escuta ativa. Além disso, os atendidos compartilharam desejos pessoais e refletiram sobre valores para transmitir às futuras gerações.

Executores: TÉLIA

Período de execução: 2ª à 6ª feira

Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h

Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h

Público Alvo: Crianças de 03 a 06 anos

Objetivo da Atividade: Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidades sociais, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais e prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento e reincidência.

Resultados esperados: Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenir a ocorrência, o agravamento ou a reincidência de riscos sociais, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais, melhorar a qualidade de vida dos atendidos e prevenir e reduzir situações de isolamento social e de institucionalização.

Meta de atendimento: 50

Número de participantes: 48

Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ocorre na última semana de cada mês, como parte de um processo contínuo de monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes. Neste momento, a equipe de monitoramento aplica um questionário impresso, onde são abordados os temas e as atividades desenvolvidas ao longo do período. Através dessa abordagem, as crianças têm a oportunidade de expressar suas opiniões sobre as atividades realizadas, compartilhando suas percepções e sentimentos em relação às propostas pedagógicas.

Ao final da avaliação, a equipe também realiza uma análise individualizada de cada atendido, destacando tanto os aspectos positivos quanto aqueles que necessitam de atenção ou melhoria.

Obtivemos um resultado de 60% de satisfação, conforme identificado pela equipe por meio das avaliações aplicadas. As crianças demonstraram interesse pelas atividades pedagógicas, descrevendo-as como educativas, divertidas e diferentes. Os 40% restantes foram justificados pela equipe devido à ausência de algumas crianças tanto no dia da avaliação quanto nos dias em que as atividades foram realizadas.

Avaliação: O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tem como objetivo principal promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, oferecendo atividades que estimulam a socialização, o aprendizado e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Por meio de observações diárias, participação ativa e acompanhamento constante, a equipe técnica do SCFV avalia os avanços, as dificuldades e as necessidades de cada atendido. Este relatório visa apresentar os resultados das atividades realizadas, identificar áreas de evolução e sugerir melhorias contínuas para garantir um atendimento ainda mais eficaz. Durante a realização das atividades, foi possível perceber uma diversidade de reações e comportamentos entre os atendidos. Alguns participantes demonstraram dificuldades em expressar seus sentimentos e emoções, o que impactou na interação durante as atividades que envolviam reflexão e expressão pessoal. Em muitos casos, as respostas não foram espontâneas, exigindo a intervenção das monitoras para garantir a continuidade dos exercícios propostos. Por outro lado, a maioria dos atendidos se envolveu de forma ativa nas dinâmicas, com bom desempenho e evolução clara durante o processo. Os participantes de diferentes faixas etárias mostraram que, apesar das dificuldades pontuais, estão desenvolvendo uma percepção positiva sobre si mesmos. A identificação de ritmos de aprendizagem individuais foi um aspecto importante, permitindo que o grupo compreendesse a diversidade de necessidades e respeitasse as particularidades de cada um, especialmente aqueles que requerem cuidados diferenciados. É relevante destacar que, de maneira geral, todos os atendidos participaram das atividades de alguma forma, apresentando progressos significativos no que se refere ao comportamento social e à convivência com os colegas. Além disso, as atividades têm ajudado a melhorar o



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500e-mail: peq.obra@hotmail.com

relacionamento interpessoal, com ênfase no trabalho em grupo, colaboração e respeito mútuo. De forma geral, os atendidos estão evoluindo em diversos aspectos, tanto emocionais quanto sociais. Apesar das dificuldades encontradas, especialmente relacionadas à expressão emocional, o ambiente de aprendizagem se mantém acolhedor, inclusivo e respeitoso. A interação com os colegas tem se mostrado positiva, e as intervenções da equipe têm garantido que as atividades fluam de maneira produtiva. Para melhorar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), é essencial investir na capacitação contínua da equipe, capacitando os profissionais em técnicas de mediação, escuta ativa e abordagens emocionais. Além disso, deve-se fortalecer as atividades lúdicas e interativas, com jogos cooperativos e dinâmicas de grupo, para estimular o engajamento dos participantes. O acompanhamento individualizado é importante para observar as necessidades específicas de cada atendido, proporcionando um suporte personalizado. Também é fundamental incentivar o envolvimento das famílias nas atividades, criando uma rede de apoio sólida. Essas melhorias contribuirão para um ambiente mais acolhedor e eficaz no desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos.

Neste mês, registramos uma demanda reprimida composta por 27 crianças, com idades entre 3 e 6 anos, que aguardam vaga para inserção no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Essas crianças serão chamadas gradativamente, conforme surgirem desistências ou quando os atendidos atualmente matriculados completarem idade que os direcionem para outras faixas etárias ou serviços. No período, conseguimos incluir um total de 07 crianças na faixa etária mencionada. A busca por vagas é realizada, majoritariamente, pelas próprias famílias, que entram em contato com a entidade por meio de ligações telefônicas, mensagens ou pessoalmente. Além disso, há encaminhamentos feitos pelo sistema GESUAS, originados do CRAS Cidade Nova, responsável por identificar famílias em situação de vulnerabilidade social e com prioridade de atendimento no território. É importante destacar que todos os atendidos atualmente matriculados em nosso SCFV são referenciados pelo CRAS, que faz parte da rede socioassistencial do nosso território. A seleção das novas vagas leva em consideração, prioritariamente, os casos de maior vulnerabilidade social, respeitando os critérios técnicos estabelecidos pela política de assistência social. Com esse processo de triagem e encaminhamento, buscamos garantir um atendimento justo, eficaz e alinhado às reais necessidades da comunidade, promovendo o acesso de crianças em situação de risco a um serviço que contribui diretamente para seu desenvolvimento integral e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O atendimento às famílias dos usuários é realizado por meio de contato telefônico, através de ligações e mensagens via WhatsApp, além de atendimentos presenciais na recepção da entidade. Atualmente, prestamos atendimento a 156 famílias residentes nos bairros Cidade Nova, Vitor Fenara, Genésio Martini, Parque da Colina, Maria Elena, Núcleo Giacomo Bertonili, Pederneiras III, Vicente Juliano Minguili, Jaime Bigelli e Residencial Freitas. É importante ressaltar que todas essas famílias são referenciadas pelo CRAS Cidade Nova, com prioridade de atendimento para aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, como casos de evasão escolar, envolvimento com drogas e álcool, negligência parental, subemprego, entre outras situações que exigem acompanhamento e apoio constantes.

Imagem Ilustrativa:



Atividade na sala



Atividade na sala



Atividade na sala



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS
Atividade: SOCIOEMOCIONAIS. Tema: Saudade.
Realizamos uma atividade focada no desenvolvimento emocional dos atendidos, abordando o sentimento de saudade. Iniciamos com a leitura do <i>Livro dos Sentimentos</i> , seguida por uma roda de conversa conduzida pelas monitoras, que explicaram de forma acolhedora o significado de saudade. Os participantes compartilharam experiências pessoais, promovendo empatia e escuta ativa. Para concluir, cada atendido expressou esse sentimento por meio de desenhos, representando suas emoções de forma criativa.
Executores: TÉLIA
Período de execução: 2ª à 6ª feira
Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h
Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h
Público Alvo: Crianças de 03 a 06 anos
Objetivo da Atividade: Promover o desenvolvimento emocional e social dos atendidos, por meio da identificação, expressão e reflexão sobre o sentimento de saudade, fortalecendo a empatia, o autoconhecimento e os vínculos afetivos no grupo.
Resultados esperados: Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidades sociais, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais e prevenir a ocorrência de riscos sociais, seu agravamento e reincidência.
Meta de atendimento: 50
Número de participantes:
Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ocorre na última semana de cada mês, como parte de um processo contínuo de monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes. Neste momento, a equipe de monitoramento aplica um questionário impresso, onde são abordados os temas e as atividades desenvolvidas ao longo do período. Através dessa abordagem, as crianças têm a oportunidade de expressar suas opiniões sobre as atividades realizadas, compartilhando suas percepções e sentimentos em relação às propostas pedagógicas. Ao final da avaliação, a equipe também realiza uma análise individualizada de cada atendido, destacando tanto os aspectos positivos quanto aqueles que necessitam de atenção ou melhoria. Atingimos um resultado satisfatório nas avaliações, com 60% de respostas positivas. As crianças relataram que as atividades socioemocionais foram divertidas, interessantes e demonstraram grande apreço pelas histórias contadas. Os 40% restantes foram justificados pela equipe, em razão da ausência de algumas crianças no dia da avaliação e também durante a realização das atividades.
Avaliação: O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tem como objetivo principal promover o desenvolvimento integral dos atendidos por meio de atividades que incentivem a convivência, a comunicação e a construção de valores. Dentre essas ações, destacamos uma atividade de leitura e roda de conversa, realizada com o intuito de estimular o interesse pelos livros, fortalecer a escuta ativa e promover a expressão verbal e emocional dos participantes. Através da observação diária, da frequência e do nível de participação dos atendidos, foi possível identificar resultados positivos e significativos. Durante a atividade de leitura, notamos um alto grau de interesse por parte das crianças e adolescentes, o que refletiu a relevância e a atratividade do conteúdo apresentado. A atenção concentrada dos participantes evidenciou o engajamento genuíno com as histórias, demonstrando que o ambiente oferecido foi acolhedor, seguro e estimulante. Outro ponto de destaque foi a participação espontânea na roda de conversa. Os atendidos interagiram ativamente com os colegas e com as monitoras, contribuindo com comentários, perguntas e reflexões. Essa dinâmica favoreceu não apenas o desenvolvimento das habilidades de comunicação, mas também fortaleceu o sentimento de pertencimento e confiança no grupo. A expressão verbal ocorreu de maneira natural, sem receios ou inibições, mostrando que o espaço construído favorece a livre manifestação de ideias e sentimentos. Os resultados observados nesta atividade reforçam a importância de práticas que estimulem a leitura, a escuta e a troca de experiências entre os atendidos. A interação promovida contribuiu diretamente para o fortalecimento dos vínculos interpessoais, o desenvolvimento emocional e o crescimento das habilidades sociais. Diante desse cenário positivo, reafirmamos o compromisso de continuar investindo em propostas pedagógicas que valorizem a convivência, a escuta e o protagonismo das crianças e adolescentes, promovendo um desenvolvimento



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira 0 – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

integral e saudável para todos os participantes do SCFV. Para atingir 100% de participação no SCFV, é essencial que as atividades sejam planejadas de forma atrativa, considerando os interesses, ritmos e idades dos atendidos. A escuta ativa deve ser constante, permitindo que os participantes se sintam valorizados e parte do processo. O envolvimento das famílias também é fundamental, fortalecendo o compromisso com a frequência e participação das crianças. A equipe deve manter uma postura acolhedora, identificando e acompanhando ausências e dificuldades individuais. Estratégias como encontros com pais, reconhecimento de avanços e adaptações pedagógicas podem fazer grande diferença. O monitoramento contínuo ajuda na prevenção da evasão e permite respostas rápidas a possíveis desafios. Capacitações frequentes da equipe e um ambiente seguro e afetivo também favorecem o engajamento. Com ações planejadas, escuta ativa e parceria com as famílias, é possível alcançar a participação plena dos atendidos, promovendo um SCFV mais inclusivo, eficaz e transformador. O atendimento às famílias dos usuários é realizado por meio de contato telefônico, através de ligações e mensagens via WhatsApp, além de atendimentos presenciais na recepção da entidade. Atualmente, prestamos atendimento a 156 famílias residentes nos bairros Cidade Nova, Vitor Fenara, Genésio Martini, Parque da Colina, Maria Elena, Núcleo Giacomo Bertonili, Pederneiras III, Vicente Juliano Minguili, Jaime Bigelli e Residencial Freitas. É importante ressaltar que todas essas famílias são referenciadas pelo CRAS Cidade Nova, com prioridade de atendimento para aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, como casos de evasão escolar, envolvimento com drogas e álcool, negligência parental, subemprego, entre outras situações que exigem acompanhamento e apoio constantes.

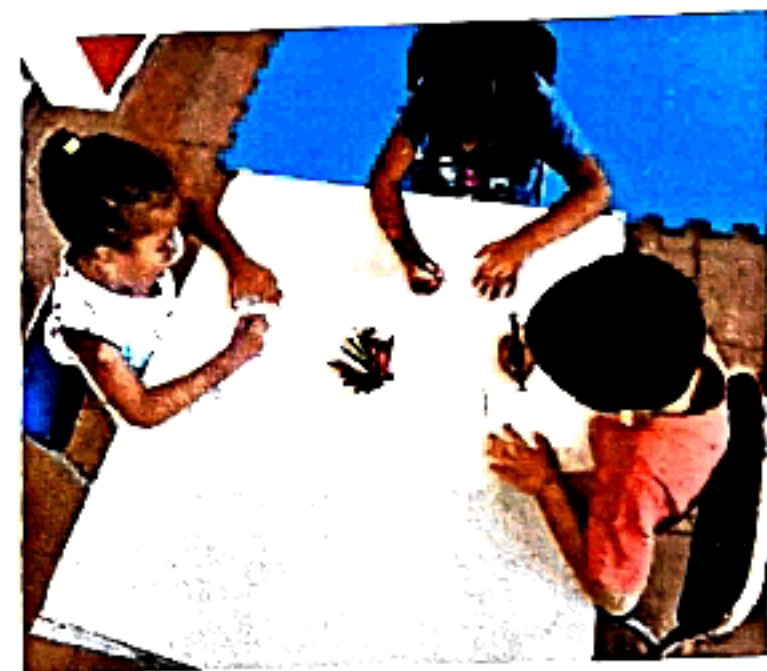
Imagem Ilustrativa:



Atividade na sala



Atividade na sala



Atividade na sala

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: CULTURAIS.

Tema: Páscoa, Dia do Hino Nacional, Dia do Índio, Dia Mundial do Livro.

Durante o mês, os atendidos participaram de diversas atividades temáticas que visaram estimular a criatividade, promover o aprendizado e valorizar aspectos culturais importantes. As ações iniciaram com a confecção de uma lembrancinha de Páscoa, utilizando algodão e técnicas de pintura, proporcionando momentos de expressão artística e trabalho em grupo.

Na semana em que se comemorou o Dia do Hino Nacional, foi realizada uma explicação sobre a origem e o significado do hino, seguida de uma atividade ilustrativa que facilitou a compreensão e reforçou o respeito pelos símbolos nacionais.

Em alusão ao Dia dos Povos Indígenas, os participantes desenvolveram dobraduras e atividades impressas que abordaram aspectos da cultura indígena, promovendo o reconhecimento e valorização da diversidade cultural brasileira.

Encerrando o ciclo de atividades, realizou-se uma roda de leitura seguida de um debate sobre as histórias lidas, incentivando a escuta ativa, a reflexão e a troca de experiências entre os participantes.

Executores: TÉLIA

Período de execução: 2ª à 6ª feira

Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h

Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h

Público Alvo: Crianças de 03 a 06 anos



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Objetivo da Atividade: Promover o desenvolvimento integral dos atendidos por meio de atividades temáticas que estimulem a criatividade, o conhecimento cultural, a expressão oral e artística, fortalecendo o senso de pertencimento, o respeito à diversidade e os vínculos sociais.

Resultados esperados: Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenir a ocorrência, o agravamento ou a reincidência de riscos sociais, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais, melhorar a qualidade de vida dos atendidos e prevenir e reduzir situações de isolamento social e de institucionalização.

Meta de atendimento: 50

Número de participantes:

Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ocorre na última semana de cada mês, como parte de um processo contínuo de monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes. Neste momento, a equipe de monitoramento aplica um questionário impresso, onde são abordados os temas e as atividades desenvolvidas ao longo do período. Através dessa abordagem, as crianças têm a oportunidade de expressar suas opiniões sobre as atividades realizadas, compartilhando suas percepções e sentimentos em relação às propostas pedagógicas.

Ao final da avaliação, a equipe também realiza uma análise individualizada de cada atendido, destacando tanto os aspectos positivos quanto aqueles que necessitam de atenção ou melhoria.

Com base nos relatos das crianças, atingimos um índice de 60% de avaliações positivas. As crianças destacaram que as atividades culturais oferecidas foram diferentes, interessantes e divertidas, demonstrando engajamento e entusiasmo durante sua participação. Quanto aos 40% restantes, a equipe de monitoramento justificou que não foi possível aplicar a avaliação a algumas crianças, devido à ausência delas no momento da aplicação ou em dias específicos em que determinadas atividades foram realizadas.

Avaliação: O monitoramento contínuo dos atendidos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é realizado pela equipe técnica por meio da observação diária, da assiduidade e da participação nas atividades. Esse acompanhamento nos permite identificar avanços, desafios e oportunidades de melhoria na condução das propostas pedagógicas e lúdicas. Ao longo do mês, desenvolvemos uma série de atividades temáticas com base em datas comemorativas significativas, que foram cuidadosamente planejadas com o intuito de proporcionar experiências educativas que vão além da celebração simbólica, promovendo o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças e adolescentes.

No desenvolvimento das ações, priorizamos o uso intencional das datas comemorativas como ferramenta pedagógica. Essa abordagem permite abordar valores e temas fundamentais para a formação cidadã dos atendidos, como o senso de pertencimento, o respeito à diversidade, a empatia, a cooperação e o fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários. Acreditamos que, quando bem conduzidas, as datas comemorativas deixam de ser apenas momentos festivos para se tornarem potentes instrumentos de aprendizagem. As atividades desenvolvidas durante o mês foram pensadas para contextualizar cada data com os participantes, despertando o interesse pelo conteúdo, promovendo a criatividade e incentivando a expressão individual e coletiva.

Durante as atividades, observamos um alto nível de engajamento por parte dos atendidos. Crianças e adolescentes demonstraram entusiasmo, curiosidade e envolvimento, participando espontaneamente das dinâmicas, fazendo perguntas, compartilhando opiniões e expressando sentimentos. Essa postura ativa dos participantes não apenas facilitou o alcance dos objetivos pedagógicos, como também permitiu a criação de um ambiente mais acolhedor e estimulante, onde todos se sentem respeitados, valorizados e ouvidos. Um aspecto particularmente relevante foi o progresso comportamental observado em alguns atendidos, que passaram a demonstrar mais abertura para o diálogo, mais interesse pelas atividades em grupo e maior capacidade de convivência.

As ações realizadas durante o mês possibilitaram não apenas o aprendizado de conteúdos informativos, como também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, o autocontrole, a escuta ativa e a colaboração. O ambiente positivo e estruturado, aliado ao trabalho sensível e dedicado da equipe, contribuiu para a construção de experiências significativas que impactam diretamente a autoestima e a segurança emocional dos participantes. As propostas foram capazes de unir conhecimento, diversão e reflexão, gerando vivências que ficarão na memória e marcarão positivamente o processo de formação de cada atendido.

Concluímos, com grande satisfação, que as atividades temáticas desenvolvidas durante o mês cumpriram plenamente seus objetivos. O crescimento no nível de engajamento, a melhoria nas relações interpessoais, o fortalecimento da autoestima e o entusiasmo demonstrado pelos participantes são indicadores claros da eficácia das estratégias adotadas. A experiência reforça a importância de continuar investindo em práticas educativas que valorizem o contexto



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pedrneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

soclocultural dos atendidos e contribuam para seu desenvolvimento integral. Seguiremos firmes no compromisso de oferecer um serviço humanizado, acolhedor e transformador, onde cada criança e adolescente tenha espaço para crescer, aprender e se fortalecer.

Neste mês, registramos uma demanda reprimida composta por 27 crianças, com idades entre 3 e 6 anos, que aguardam vaga para inserção no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Essas crianças serão chamadas gradativamente, conforme surgirem desistências ou quando os atendidos atualmente matriculados completarem idade que os direcionem para outras faixas etárias ou serviços. No período, conseguimos incluir um total de 07 crianças na faixa etária mencionada. A busca por vagas é realizada, majoritariamente, pelas próprias famílias, que entram em contato com a entidade por meio de ligações telefônicas, mensagens ou pessoalmente. Além disso, há encaminhamentos feitos pelo sistema GESUAS, originados do CRAS Cidade Nova, responsável por identificar famílias em situação de vulnerabilidade social e com prioridade de atendimento no território. É importante destacar que todos os atendidos atualmente matriculados em nosso SCFV são referenciados pelo CRAS, que faz parte da rede socioassistencial do nosso território. A seleção das novas vagas leva em consideração, prioritariamente, os casos de maior vulnerabilidade social, respeitando os critérios técnicos estabelecidos pela política de assistência social. Com esse processo de triagem e encaminhamento, buscamos garantir um atendimento justo, eficaz e alinhado às reais necessidades da comunidade, promovendo o acesso de crianças em situação de risco a um serviço que contribui diretamente para seu desenvolvimento integral e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O atendimento às famílias dos usuários é realizado por meio de contato telefônico, através de ligações e mensagens via WhatsApp, além de atendimentos presenciais na recepção da entidade. Atualmente, prestamos atendimento a 156 famílias residentes nos bairros Cidade Nova, Vitor Fenara, Genésio Martini, Parque da Colina, Maria Elena, Núcleo Giacomo Bertonili, Pedrneiras III, Vicente Juliano Mingui, Jaime Bigelli e Residencial Freitas. É importante ressaltar que todas essas famílias são referenciadas pelo CRAS Cidade Nova, com prioridade de atendimento para aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, como casos de evasão escolar, envolvimento com drogas e álcool, negligência parental, subemprego, entre outras situações que exigem acompanhamento e apoio constantes.

Imagem Ilustrativa:



Atividade na sala



Atividade na sala



Atividade na sala

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS

Atividade: Lúdicas.

Neste mês, desenvolvemos uma variedade de atividades lúdicas, com o intuito de estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças atendidas. Entre as brincadeiras realizadas, destacam-se: batata quente, amarelinha, pega-pega congelado, circuito com bola, pular corda, o jogo do Patinho Feio, bola no tecido, construção com Lego, montagem de quebra-cabeças, memorização das cores, jogo da memória e brincadeiras simbólicas na casinha com diversos brinquedos.

Executores: TÉLIA



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Período de execução: 2ª à 6ª feira
Horário de início: Manhã 08:00h / Tarde 13:00h
Horário final: Manhã 11:00h / Tarde 16:00h
Público Alvo: Crianças de 03 a 06 anos
Objetivo da Atividade: Promover o desenvolvimento integral das crianças atendidas por meio de atividades lúdicas e recreativas, estimulando suas habilidades motoras, cognitivas e sociais, além de fortalecer a interação e os vínculos afetivos entre os participantes, criando um ambiente de aprendizado, diversão e colaboração.
Resultados esperados: Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenir a ocorrência, o agravamento ou a reincidência de riscos sociais, aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais, melhorar a qualidade de vida dos atendidos e prevenir e reduzir situações de isolamento social e de institucionalização.
Meta de atendimento: 50
Número de participantes: 43
Grau de satisfação do público alvo: A avaliação dos atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ocorre na última semana de cada mês, como parte de um processo contínuo de monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes. Neste momento, a equipe de monitoramento aplica um questionário impresso, onde são abordados os temas e as atividades desenvolvidas ao longo do período. Através dessa abordagem, as crianças têm a oportunidade de expressar suas opiniões sobre as atividades realizadas, compartilhando suas percepções e sentimentos em relação às propostas pedagógicas. Ao final da avaliação, a equipe também realiza uma análise individualizada de cada atendido, destacando tanto os aspectos positivos quanto aqueles que necessitam de atenção ou melhoria. Obtivemos um resultado de 60% de satisfação, com relatos das crianças indicando que as atividades proporcionaram diversão, alegria e momentos agradáveis de convivência com os colegas. Os 40% restantes foram justificados pela equipe, devido à ausência de algumas crianças no dia da avaliação e durante a realização de determinadas atividades.
Avaliação: Ao longo deste período de acompanhamento, identificamos um desenvolvimento contínuo e positivo nos atendidos, o que é resultado da combinação de observação atenta, monitoramento constante e incentivo às suas participações nas atividades. Essa evolução é um reflexo do trabalho coletivo e da dedicação da equipe, que tem se empenhado para criar um ambiente acolhedor, seguro e estimulante para todos os envolvidos. O progresso dos atendidos é visível, e temos alcançado excelentes resultados nas diversas atividades aplicadas, o que nos motiva cada vez mais a investir nesse processo. Desde o início das atividades, tem sido gratificante observar que todos os atendidos estão participando de forma ativa e engajada. Cada proposta tem gerado um interesse genuíno por parte deles, o que reforça a eficácia das práticas realizadas. Embora algumas crianças ainda necessitem de apoio extra devido à sua idade ou timidez, o crescimento delas tem sido notável. Elas demonstram cada vez mais alegria e entusiasmo nas interações e nas tarefas, o que nos dá a certeza de que estamos no caminho certo, avançando em direção aos nossos objetivos. A cada dia, notamos uma evolução satisfatória nos comportamentos e atitudes dos atendidos. Eles estão se tornando mais participativos e atentos às atividades propostas, o que reflete diretamente o aumento de sua confiança e de seu interesse nas dinâmicas realizadas. A interação entre os participantes também tem se mostrado mais fluida, com um aumento significativo da empatia e do respeito mútuo. Esses aspectos são fundamentais para o desenvolvimento social e emocional, pois, à medida que as crianças se relacionam de forma mais saudável, elas aprendem a valorizar a convivência e a colaboração. Outro ponto crucial que observamos foi o progresso nas questões relacionadas à disciplina e ao cumprimento de regras. As crianças, cada vez mais, estão aprendendo a respeitar os limites estabelecidos, o que contribui para a criação de um ambiente mais harmônico e organizado. Esse respeito pelas normas não se limita apenas ao ambiente de atividades, mas também reflete uma evolução nas interações cotidianas, fortalecendo o senso de responsabilidade e respeito pelos outros. Além disso, temos notado um avanço significativo na paciência dos atendidos, especialmente ao aprenderem a aguardar sua vez durante as atividades em grupo. A paciência é uma habilidade essencial para o desenvolvimento emocional e social, e é um reflexo direto da capacidade de autocontrole e de convivência em grupo. Essa evolução tem sido um ponto de destaque, pois sabemos que, ao aprenderem a esperar pela sua vez e a respeitar os momentos dos outros, as crianças estão construindo uma base sólida para a convivência social. Outro aspecto positivo que merece destaque é o desempenho dos atendidos durante a realização das atividades. À medida que se tornam mais participativos, seu desempenho nas tarefas também melhora. As atividades têm se



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peg.obra@hotmail.com

tornado mais produtivas e prazerosas para todos, criando um ambiente dinâmico e envolvente. O aumento do interesse nas propostas tem favorecido o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, além de incentivar a criatividade e a expressão individual de cada criança. Esse engajamento não apenas enriquece a experiência educativa, mas também contribui para a formação integral dos atendidos.

A concentração, por sua vez, tem se mostrado um ponto de evolução importante. Observamos que as crianças estão conseguindo manter o foco por mais tempo nas atividades, o que impacta diretamente no seu desempenho geral. Isso reflete não apenas o amadurecimento cognitivo, mas também o fortalecimento do processo de aprendizagem, proporcionando um avanço contínuo no desenvolvimento acadêmico e social.

Um dos aspectos mais gratificantes tem sido a evolução no respeito entre os colegas. O ambiente colaborativo e amigável tem se consolidado, com as crianças interagindo de maneira mais respeitosa e cooperativa. Esse desenvolvimento é essencial para o crescimento emocional dos atendidos, pois favorece a construção de relações saudáveis e o entendimento da importância do trabalho em equipe. A troca de experiências e a valorização das diferenças têm sido elementos chave nesse processo, criando uma base sólida para o desenvolvimento de atitudes mais conscientes, empáticas e respeitadas.

Em síntese, os resultados observados são extremamente positivos e nos enchem de confiança em relação ao trabalho desenvolvido. Sabemos que, com o empenho contínuo e a dedicação da equipe, esses avanços se consolidarão ainda mais, promovendo o desenvolvimento integral de cada atendido e contribuindo para o fortalecimento do ambiente de aprendizagem e convivência. Seguiremos atentos às necessidades individuais de cada criança, ajustando nossas ações pedagógicas de maneira a garantir que todos possam alcançar seu potencial máximo de forma saudável, feliz e plena. Estamos convencidos de que estamos proporcionando experiências significativas que transformarão positivamente a vida de cada um, ajudando-os a se tornarem cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios da vida.

Neste mês, registramos uma demanda reprimida composta por 27 crianças, com idades entre 3 e 6 anos, que aguardam vaga para inserção no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Essas crianças serão chamadas gradativamente, conforme surgirem desistências ou quando os atendidos atualmente matriculados completarem idade que os direcionem para outras faixas etárias ou serviços. No período, conseguimos incluir um total de 07 crianças na faixa etária mencionada. A busca por vagas é realizada, majoritariamente, pelas próprias famílias, que entram em contato com a entidade por meio de ligações telefônicas, mensagens ou pessoalmente. Além disso, há encaminhamentos feitos pelo sistema GESUAS, originados do CRAS Cidade Nova, responsável por identificar famílias em situação de vulnerabilidade social e com prioridade de atendimento no território. É importante destacar que todos os atendidos atualmente matriculados em nosso SCFV são referenciados pelo CRAS, que faz parte da rede socioassistencial do nosso território. A seleção das novas vagas leva em consideração, prioritariamente, os casos de maior vulnerabilidade social, respeitando os critérios técnicos estabelecidos pela política de assistência social. Com esse processo de triagem e encaminhamento, buscamos garantir um atendimento justo, eficaz e alinhado às reais necessidades da comunidade, promovendo o acesso de crianças em situação de risco a um serviço que contribui diretamente para seu desenvolvimento integral e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O atendimento às famílias dos usuários é realizado por meio de contato telefônico, através de ligações e mensagens via WhatsApp, além de atendimentos presenciais na recepção da entidade. Atualmente, prestamos atendimento a 156 famílias residentes nos bairros Cidade Nova, Vitor Fenara, Genésio Martini, Parque da Colina, Maria Elena, Núcleo Giacomo Bertonili, Pederneiras III, Vicente Juliano Minguili, Jaime Bigelli e Residencial Freitas. É importante ressaltar que todas essas famílias são referenciadas pelo CRAS Cidade Nova, com prioridade de atendimento para aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, como casos de evasão escolar, envolvimento com drogas e álcool, negligência parental, subemprego, entre outras situações que exigem acompanhamento e apoio constantes.

Imagem Ilustrativa:



Atividade



Atividade



Atividade



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS				
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA EQUIPE: MARÇO				
ATIVIDADE	DATA	LOCAL	PERÍODO	OBJETIVO
Oficina	13/03	Pequena Obra Organizadores: CRAS-CIDADE NOVA	Manhã: 09:00h	Evento: Dia das Mulheres.
Reunião em equipe	-			
Reunião externa	16/03	Câmara Municipal de Pederneiras	Tarde: 14:00h	Reunião "Desfile Cívico".
Capacitação	20/03	SESC-BAURU	Tarde: 13:00h	Pauta: "Elaboração de cardápios". Nesta ação serão abordadas dicas de combinações, preparações e formas de incluir as doações nos cardápios já previstos.
Visita	-			
Outros	-			
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA EQUIPE: ABRIL				
ATIVIDADE	DATA	LOCAL	PERÍODO	OBJETIVO
Oficina	-			
Reunião em equipe	11/04	Pequena Obra	Tarde: 14:00h	Pauta: Organização da festa da páscoa.
Reunião externa	-			
Capacitação	08/04	SESC BAURU	Tarde: 13:30h as 16:00h	Ação educativa: Guia alimentar para a população brasileira, falando sobre a importância da alimentação equilibrada e saudável.
Visita	-			
Outros	29/04 30/04	Biblioteca Municipal de Pederneiras	Manhã: 08:10h Tarde: 13:10h	Passelo na Biblioteca Municipal de Pederneiras com os atendidos.

RECURSOS HUMANOS: EQUIPE DE TRABALHO/ MUNICIPAL – MARÇO/ABRIL					
NOME	CARGO	FORMA DE CONTRATAÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	JORNADA DE TRABALHO



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: pequ.obra@hotmail.com

Télia Cristina da Silva	Monitora	Ensino Médio	Atividades de monitora	40h	8h
Maria Cristina Badesso Bezerra	Serviços Gerais	Ensino Médio	Atividades de limpeza	40h	8h

RECURSOS HUMANOS: EQUIPE DE TRABALHO/ MUNICIPAL – MARÇO					
NOME	CARGO	FORMA DE CONTRATAÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	JORNADA DE TRABALHO
Thayna Mantalvão	Monitora	Ensino Superior Cursando	Atividades de monitoria	40h	8h

FONTE DE RECURSOS:			
Próprio	Municipal	Estadual	Federal
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.837,34	R\$ 0,00

AVALIAÇÃO GERAL DO SERVIÇO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tem se consolidado como uma ferramenta essencial na promoção do desenvolvimento social, emocional e cognitivo de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Por meio de atividades planejadas e acompanhamento sistemático, o serviço contribui significativamente para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, incentivando a convivência, a participação social e o protagonismo dos atendidos.

Atualmente, as condições de funcionamento e os meios de acesso ao SCFV têm atendido de forma satisfatória às demandas da comunidade. A estrutura física é adequada e funcional, dispendo de salas de aula, refeitório, cozinha, pátio, quadra, campo e área de recreação. Esses espaços oferecem um ambiente seguro, acolhedor e propício para o desenvolvimento das atividades socioeducativas e recreativas, promovendo o bem-estar e a integração dos participantes.

A capacidade de atendimento é constantemente monitorada, com a manutenção de uma lista de espera organizada. A chamada dos interessados ocorre conforme surgem novas vagas, especialmente nos casos de desistência ou alteração da faixa etária. A crescente procura pelo serviço evidencia sua relevância e impacto positivo na comunidade.

A articulação com a rede socioassistencial é um pilar fundamental do SCFV. A parceria contínua com o CRAS Cidade Nova, viabilizada por meio do sistema GESUAS, assegura o encaminhamento adequado dos usuários e a priorização dos casos mais vulneráveis. Todos os atendidos são referenciados pelo CRAS, o que garante um acompanhamento integrado, eficaz e alinhado às diretrizes da política de assistência social.

O processo de monitoramento e avaliação é central na garantia da qualidade e da efetividade das ações desenvolvidas. A equipe técnica realiza acompanhamento contínuo, baseado na observação diária, frequência e participação ativa dos usuários. Esses indicadores permitem identificar avanços no comportamento, na socialização, na autonomia e no engajamento dos atendidos, além de apontar possíveis ajustes nas práticas pedagógicas.

Complementando esse processo, são aplicados questionários avaliativos mensais, desenvolvidos de forma acessível e reflexiva, que permitem aferir o grau de assimilação dos conteúdos, o interesse nas atividades e a satisfação geral com o serviço. A escuta ativa, nesse contexto, valoriza a opinião dos atendidos e reforça sua participação cidadã.

Além disso, é realizada uma avaliação individualizada de cada criança e adolescente, considerando seu percurso no serviço, os avanços alcançados e os desafios a serem superados. Esse acompanhamento personalizado estreita os vínculos com a equipe e contribui para trajetórias mais positivas, auxiliando na superação das situações de vulnerabilidade.



Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

O Plano de Trabalho do SCFV orienta as ações com base em objetivos específicos e metas claras, assegurando intervenções qualificadas e coerentes com as necessidades observadas. Através da escuta contínua e do monitoramento das atividades, é possível promover melhorias constantes nas estratégias adotadas.

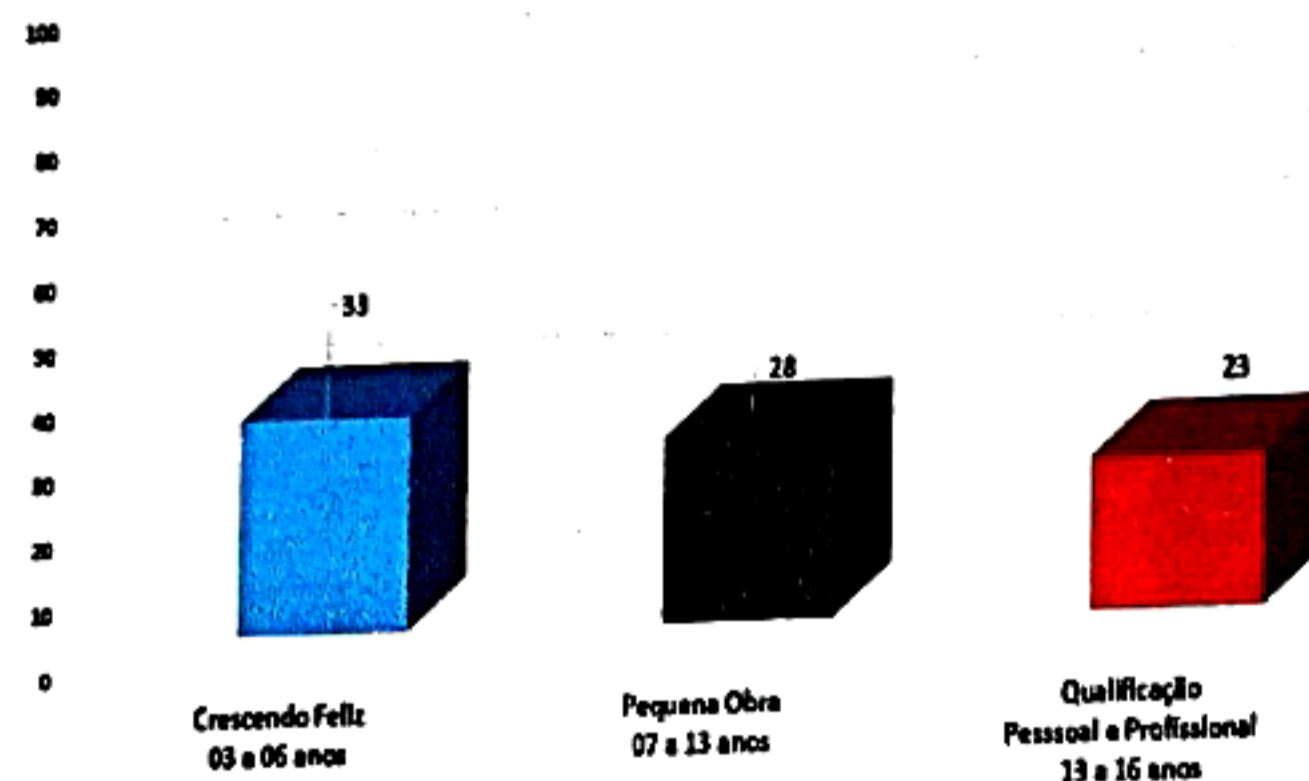
Os resultados observados demonstram que o SCFV vem cumprindo seu papel com efetividade e impacto social relevante. As atividades propostas estimulam a expressão criativa, o fortalecimento da autoestima, o equilíbrio emocional e o desenvolvimento de habilidades sociais, preparando os participantes para enfrentar os desafios do cotidiano.

Ao proporcionar um ambiente inclusivo, afetivo e respeitoso às individualidades, o SCFV se destaca como um espaço de transformação social. O fortalecimento dos vínculos afetivos, o sentimento de pertencimento e o desenvolvimento pessoal dos atendidos são provas concretas da importância e da eficácia do serviço na promoção de cidadania e na construção de futuros mais promissores.

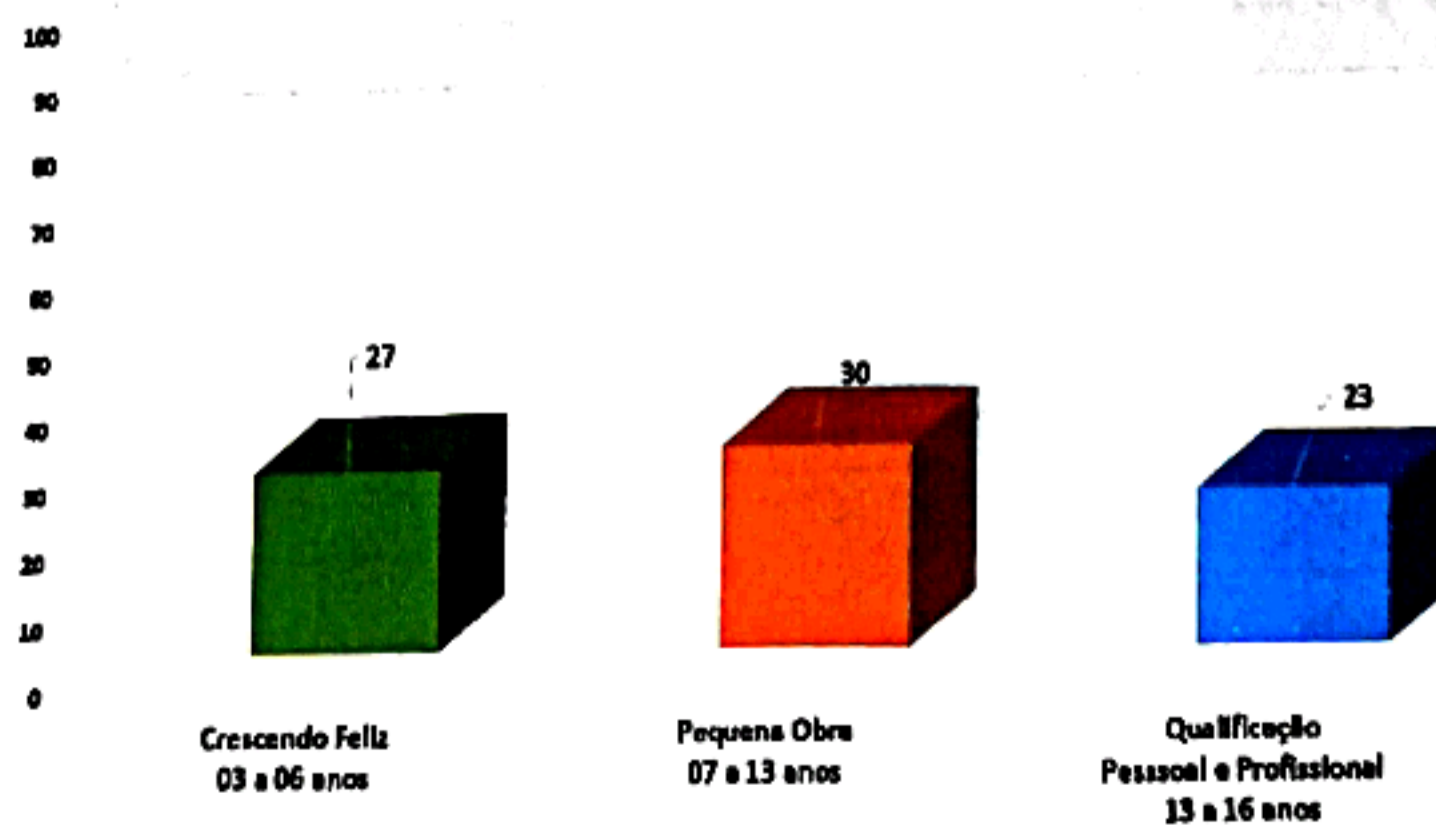
Segue abaixo os gráficos:

Gráfico Lista de Espera

**Lista de Espera
Mês: Março/2025**



**Lista de Espera
Mês: Abril/2025**



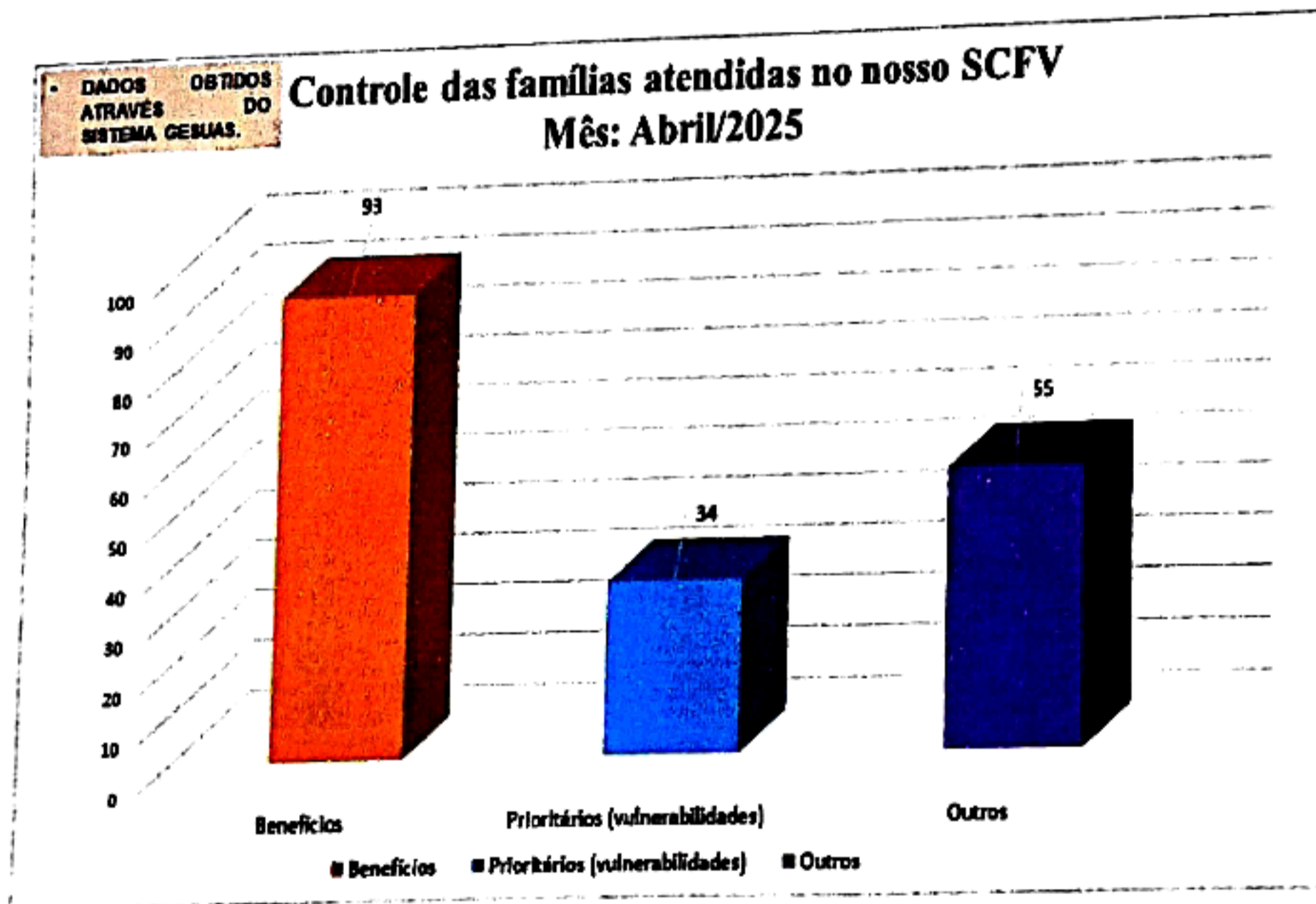
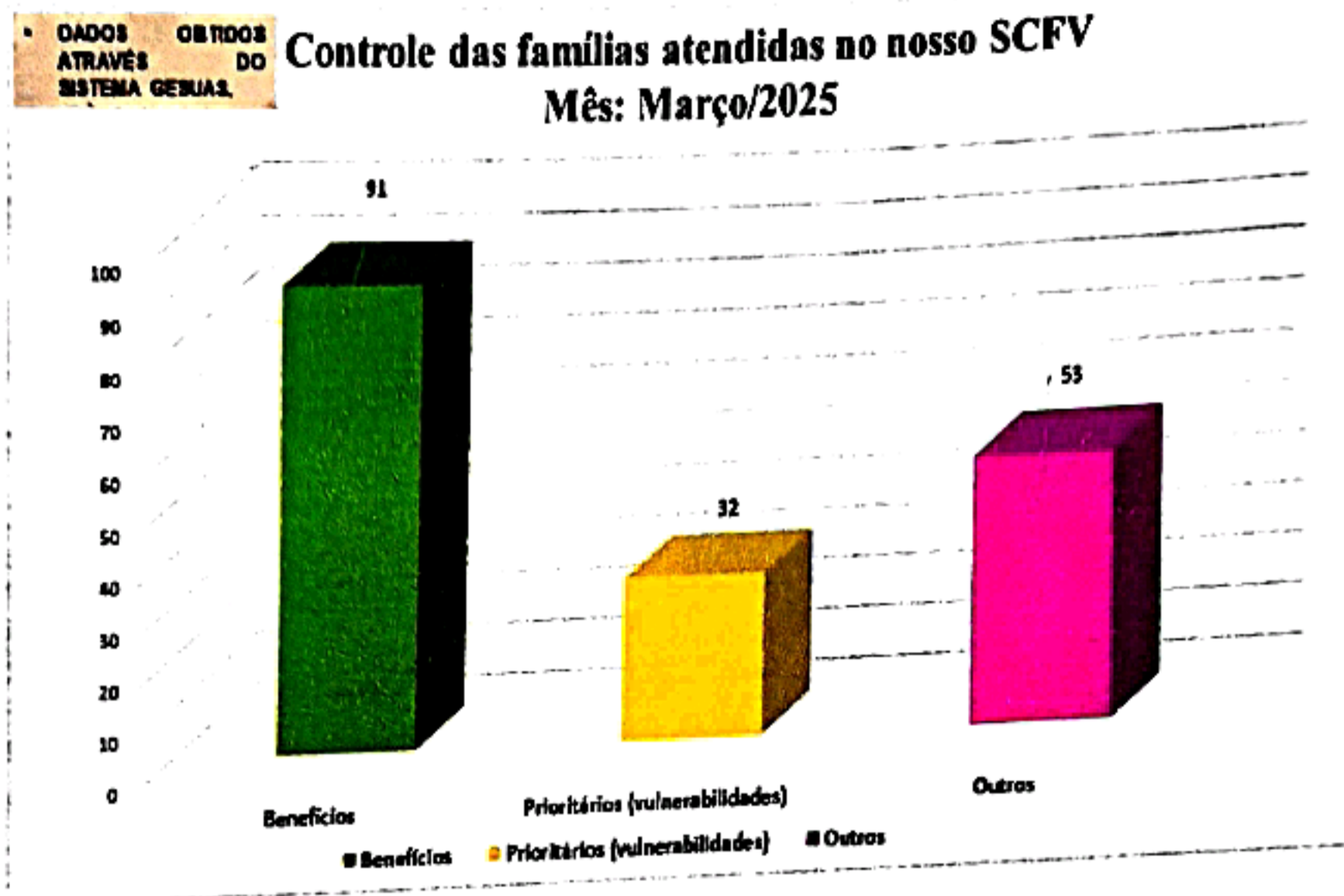


Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira O – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

Gráfico Controle das Famílias





Pequena Obra Da Divina Providência CNPJ: 02868419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira 0 – 1050 – Bairro Cidade Nova

Pederneiras – CEP 17.285-532 Telefone: (14) 3284 7500 e-mail: peq.obra@hotmail.com

DECLARAÇÃO

Declaramos que as informações prestadas neste relatório são verídicas e que os documentos comprobatórios de cumprimento parcial ou total dos resultados desta parceria, encontram-se arquivados sob a guarda da OSC e permanecem a disposição da administração pública ou do Conselho Gestor para qualquer verificação futura que se fizer necessária, durante 10 (dez) anos após a finalização da parceria.

Declaramos ainda, que os dados registrados estão publicizados no site da OSC e correspondem com a realidade dos fatos e estamos cientes de que a publicização, bem como o envio irregular do relatório de execução do objeto e das prestações de contas poderá acarretar na aplicação de penalidades previstas no Art.68 da Lei nº13.019/2014 e no Termo de Colaboração firmado entre as partes.


Celso Carlos Guastala
Tesoureiro


Letícia Apda Ferreira-Forino
Responsável Técnico da OSC

Pederneiras, 07 de maio de 2025.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ADITIVO Nº 5 AO

TERMO DE COLABORAÇÃO – 02/2021



FEDERAL

PERÍODO: 2º BIMESTRE

(MARÇO E ABRIL)

Ano:2025



PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - CNPJ: 02.868.419/0001-95
Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras / SP
Telefone: (14)3284-7500 - e-mail: peq.obra@hotmail.com

ÓRGÃO PÚBLICO CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS

ENTIDADE CONVENIADA: PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA

CNPJ: 02.868.419/0001-95

RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE: JOÃO RAMOS DA FONSECA

CPF: 334.802.068-91

OBJETO DO CONVÊNIO: DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DESTINADAS A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE NATUREZA CONTINUADA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

EXERCÍCIO: 2025

ORIGEM DOS RECURSOS: FEDERAL

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R\$
Termo Aditivo nº 05 ao Termo de Colaboração 02/2021	30/12/2024	30/12/2024 a 30/12/2025	449.470,64

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO BIMESTRE				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
07/04/2025	5.948,45	07/04/2025	550.189.000.030.989	5.948,45
(A) SALDO DO BIMESTRE ANTERIOR				231,56
(B) REPASSES PÚBLICOS NO BIMESTRE				5.948,45
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				2,43
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				0,00
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B + C + D)				6.182,44
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL				0,00
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO BIMESTRE (E + F)				6.182,44

Os signatários, na qualidade de representantes da Pequena Obra da Divina Providência vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no 2º bimestre bem como as despesas a pagar no bimestre seguinte.


Leticia de Camargo Melchiades
RG: 43.666.645-5
Secretaria Municipal de Desenvolvimento
e Assistência Social
Secretaria





PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - CNPJ: 02.868.419/0001-95

Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneras / SP

Telefone: (14)3284-7500 - e-mail: peq.obra@hotmail.com

ÓRGÃO CONCESSOR: Prefeitura Municipal de Pederneras

TIPO DE CONCESSÃO: Termo de Colaboração

OBJETO: Desenvolvimento de atividades destinadas a prestação de serviços assistenciais de natureza continuada a criança e ao adolescente

BIMESTRE: 2º

ENTIDADE BENEFICIÁRIA: Pequena Obra da Divina Providência

CNPJ: 02.868.419/0001-95

ENDEREÇO E CEP: Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneras/SP - CEP 17285-532

RELAÇÃO DAS DESPESAS				
DATA DO DOCUMENTO	Nº DO DOC. FISCAL	CREDOR	NATUREZA DA DESPESA RESUMIDAMENTE	VALOR (R\$)
09/04/2025	NF 4806	BALESTRI E NESPECH LTDA	PRODUTOS DE LIMPEZA	856,19
09/04/2025	NF 5796	KARINA GONÇALVES FERRAZ	MATERIAL DE CONSUMO	1.702,00
28/04/2025	RECIBO	THAYNÁ LUANA OLIVEIRA MANTALVÃO	RECURSOS HUMANOS	1.631,99
TOTAL				4.190,18

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada, comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Concessor e de acordo com o extrato bancário anexo.

Pederneras, 07 de maio de 2025.


João Ramos da Fonseca
Presidente

9



PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - CNPJ: 02.868.419/0001-95
Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras / SP
Telefone: (14)3284-7500 - e-mail: peq.obra@hotmail.com

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO BIMESTRE				
ORIGEM DOS RECURSOS: FEDERAL				
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)
Recursos humanos	1.631,99		1.631,99	
Material de Limpeza	856,19		856,19	
Vestuário	0,00		0,00	
Gêneros alimentícios	0,00		0,00	
Materiais de consumo	1.702,00		1.702,00	
Serviços médicos	0,00		0,00	
Serviços de terceiros	0,00		0,00	
Locação de imóveis	0,00		0,00	
Locações diversas	0,00		0,00	
Utilidades públicas	0,00		0,00	
Combustível	0,00		0,00	
Bens e materiais permanentes	0,00		0,00	
Obras	0,00		0,00	
Despesas financeiras e bancárias	0,00		0,00	
Outras despesas	0,00		0,00	
TOTAL	4.190,18		4.190,18	

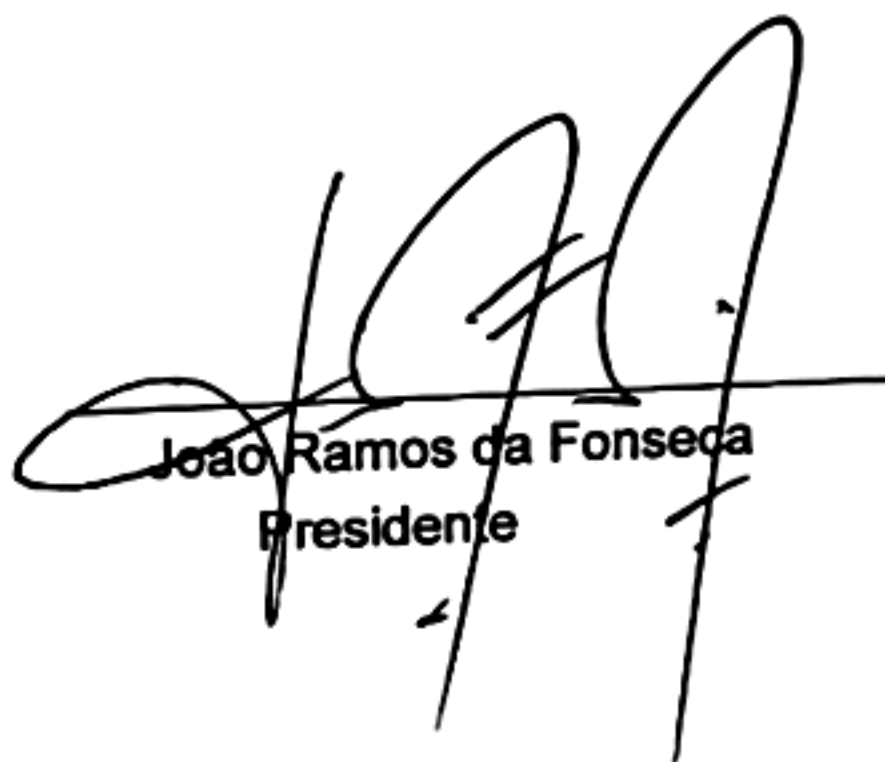


PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA - CNPJ: 02.868.419/0001-95
Rua Antônio Francisco de Oliveira, 0-1050 - Cidade Nova - Pederneiras / SP
Telefone: (14)3284-7500 - e-mail: peq.obra@hotmail.com

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO BIMESTRE	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO BIMESTRE	6.182,44
(J) DESPESAS PAGAS NO BIMESTRE (H+I)	4.190,18
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E - (J - F)]	0,00
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	0,00
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K - L)	1.992,26

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Conveniente.

Pederneiras, 07 de maio de 2025.


João Ramos da Fonseca
Presidente


Celso Carlos Guastala
Tesoureiro